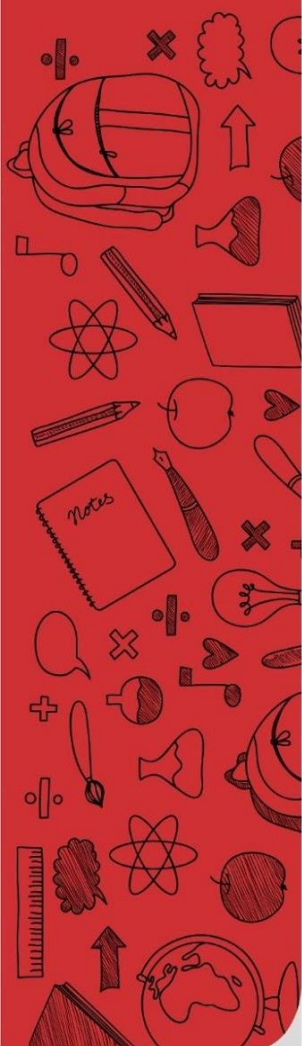






Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO



**RIO BRANCO – ACRE
2022**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Reitora

ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Pró-Reitora de Ensino

MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

JEFFERSON VIANA ALVES DINIZ

Pró-Reitor de Extensão

FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

Pró-Reitor de Administração

JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UBIRACY DA SILVA DANTAS

Diretor Geral

MÁRIO JORGE DA SILVA FADELL

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

EMANUELE ELISA HERNANDES

Coordenador de Administração

MARCOS BOMFIM SANTIAGO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

PORTARIA IFAC Nº 35, DE 05 DE AGOSTO DE 2022

Adriano Melo de Queiroz

Antony Evangelista de Lima

Claiton Baes Moreno

Jocicleide Bessa da Silva

Marilândia Sabino de Oliveira Silva

Norma Giovanna da Silva Pereira Plese



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	6
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
3 APRESENTAÇÃO	7
3.2 Histórico do campus Rio Branco Baixada do Sol	9
4 JUSTIFICATIVA	10
4.1 Dados atuais do município	11
4.2 Potencialidades da região	11
4.2.1 Agropecuária	11
4.2.2 Produção de Pescado	12
4.2.3 Análise quantitativa de indicadores escolares da região	15
4.2.4 Análise qualitativa de indicadores escolares da região	16
5 OBJETIVOS	17
5.1 Objetivo geral	17
6 PERFIL PROFISSIONAL	18
7 REQUISITOS DE ACESSO	19
8 METODOLOGIA	20
9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	21
10 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	25
11 ESTRUTURA CURRICULAR	33
11.1 Organização curricular	33
11.2 Jornada acadêmica e periodicidade do curso	34
11.3 Requisitos legais obrigatórios no currículo	36
11.4 Educação a distância	37
11.4.1 Atividades de tutoria	38
11.4.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem	38
11.4.3 Material didático	39
11.4.4 Avaliação do processo ensino e aprendizagem	40
11.4.5 Experiência docente e de tutoria na EaD	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

11.4.6 Infraestrutura para o EaD.....	40
11.5 Matriz curricular.....	41
11.6 Atividades complementares.....	45
11.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	49
11.8 Curricularização da extensão no curso.....	51
11.9 Critérios de aproveitamento de conhecimentos.....	51
12 APOIO AOS ALUNOS.....	51
12.1 Atendimento aos alunos com deficiência.....	53
12.2 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígena - NEABI.....	55
13 COLEGIADO DE CURSO	57
14 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE.....	58
15 AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO	58
15.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	58
15.2 Avaliações externas	59
15.2.1 Objetivos do ENADE.....	59
15.2.2 Sobre os resultados	59
16 DIPLOMA	60
17 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	60
18 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	65
19 REFERÊNCIAS	70
ANEXO I – EMENTAS.....	72



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0001-23

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre,
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Nome fantasia: IFAC

Esfera administrativa: Federal

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 2600 - Aeroporto Velho, Rio Branco – AC -
69.911-030

Telefones: (68) 2106-4916

E-mail: cbs.diren@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Ato de criação do curso: Resolução Consu/Ifac Nº 100, de 01 de dezembro de 2022

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Carga horária total do curso: 2.445 horas

Quantidade de vagas: 40

Modalidade de oferta: presencial

Duração: 6 semestres

Prazo para integralização curricular: 6 semestres (mínimo); 9 semestres (máximo)

Local de oferta: Campus Rio Branco Baixada do Sol

Turno de oferta: Diurno

Início de funcionamento: 2023/01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

3 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, modalidade presencial, pertencente ao eixo tecnológico de Recursos Naturais, conforme catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia.

O curso vai oportunizar ao discente o contato com conhecimentos de duas áreas, a das ciências agrárias e a área da gestão e negócios. Por se tratar de um curso tecnológico, o curso apresentará aspectos tecnológicos de sistemas produtivos voltados para as atividades locais e regionais. As disciplinas ofertadas aos discentes são focadas para que haja a possibilidade de se trabalhar o conteúdo teórico e também aplicar os conhecimentos em aulas práticas.

Aspectos que envolvem os assuntos relacionados ao curso serão trabalhados com o senso crítico a fim de se levantar problemas e solucioná-los com base nos conhecimentos prévios dos alunos e os adquiridos ao longo do curso. Espera-se que ao final do curso, o formando tenha a versatilidade de ter adquirido competências para atuar em questões tecnológicas de cadeias produtivas locais bem como atuar na gestão de empresas rurais agrícolas, auxiliando no desenvolvimento da agricultura familiar.

3.1 Histórico Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC - integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 Institutos Federais, e mais de 661 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país, oferecendo ensino gratuito do nível médio à pós-graduação. Compõe a estrutura de ações da Instituição, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2007, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei 11.534 autorizando a instalação da Escola Técnica Federal do Acre, com sede na cidade de Rio Branco. Os primeiros estudos e direcionamentos para a Instituição foram traçados pelo então Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM, conforme autorização das portarias nº 1065 de 13/11/2007 e nº 1201 de 12/12/2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transforma a Escola Técnica Federal do Acre em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, que passou a integrar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atuando em cursos técnicos, em sua maioria na forma integrada com o ensino médio, licenciaturas, graduações tecnológicas e pós-graduação. As unidades que estão implantadas no Estado estão distribuídas nas seguintes macrorregiões: Baixo Acre (sede em Rio Branco, Campus Rio Branco e Rio Branco Baixada do Sol), Juruá (sede em Cruzeiro do Sul), Purus (sede em Sena Madureira), Alto Acre (sede em Xapuri) e Tarauacá-Envira (sede em Tarauacá).

Em 2009 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre iniciou o processo de construção dos *campi* Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira e a realização de cinco concursos públicos para contratação de profissionais. Concomitantemente, houve a implantação de um Campus avançado no município de Xapuri com sede própria, cedida pelo Governo do estado do Acre.

O início acadêmico do IFAC se deu efetivamente no segundo semestre do ano de 2010, com a oferta de nove cursos com ênfase nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais e Ambiente, Saúde e Segurança, com aproximadamente 400 discentes.

Imbuído de um projeto ousado, à implantação do Instituto Federal do Acre propõe-se a empreender uma nova revolução no Estado, agora por meio da educação, da ciência e da tecnologia. Para tal, elaborou o seu projeto institucional com base nas potencialidades do Estado e no mais profundo respeito às demandas da comunidade, assegurando assim condições de levar a comunidade local e regional a uma formação diversificada, contribuindo para o amadurecimento de cidadãos e profissionais qualificados.

Hoje o IFAC possui seis unidades presenciais e mais de 3.000 alunos em cursos técnicos nas modalidades Integrado ao Médio, Integrado Proeja e Subsequente (presencial e a distância), mais de 2.000 alunos em cursos superiores de licenciatura, tecnológico e bacharelado e 80 alunos de pós-graduação (especialização).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

3.2 Histórico do campus Rio Branco Baixada do Sol

O campus Rio Branco Baixada do Sol encontra-se localizado na rua Rio Grande do Sul, 2600 - Aeroporto Velho, uma das regiões mais populosas do município de Rio Branco, capital do Estado do Acre. De acordo com o plano diretor da cidade, o mesmo se encontra na regional VI, ficando a sudoeste do município de Rio Branco e abrange 18 bairros: Sobral, Aeroporto Velho, Airton Sena, João Eduardo, Bahia, Palheiral e outros. Todos com aproximadamente 75 mil moradores (20% da população). O nome, carinhosamente dado pelos moradores, remete a um espaço que acolhe a todos, uma vez que um terço dos moradores são de fora de Rio Branco, assim como o Sol, que “nasce para todos!”

O campus iniciou suas atividades no 2º semestre de 2012 ainda na unidade de Rio Branco e se transferiu para a região do Aeroporto Velho em 2014 com a missão de ser um campus avançado vinculado ao campus Rio Branco, porém com foco no eixo de educação profissional “Recursos Naturais”.

A viabilidade de mudança para uma sede definitiva ocorreu através da Lei Estadual nº 3. 372, de 28 de fevereiro de 2018 que autoriza o Instituto Dom Moacyr Grecchi a ceder o imóvel localizado na Rodovia AC-90, Transacreana, Km 20, no Município de Rio Branco, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC.

Atualmente, a nova sede se encontra em fase final de reforma e construção, e está situada na antiga Escola da Floresta Roberval Cardoso, outrora Colégio Agrícola, criado no governo estadual Joaquim Macedo, no início dos anos 80, que oferecia por meio do governo estadual cursos técnicos na área de agropecuária, em regime de internato e semi-internato.

O estabelecimento possui uma área de 400 hectares onde grande parte é composta por florestas primárias e secundárias. Sua estrutura física compreende espaços administrativos, salas de aula, laboratórios, refeitório, cozinha, alojamentos, oficinas, agroindústria, dentre outros.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

4 JUSTIFICATIVA

O Estado do Acre está situado na Amazônia Ocidental a Sudeste do Amazonas. Faz fronteira com a Bolívia e Peru e com os Estados do Amazonas e Rondônia (Figura 1). Possui uma área de 164.220 Km², abrangendo um pouco mais de 3% do território Amazônico e quase 2% do Território Nacional. Cerca de 3 milhões de pessoas vivem em um raio de 750 km do Estado Acre (BROWN *et al.* 2002).

Figura 1 - Estado do Acre



Fonte: ACRE EM NÚMEROS, 2011

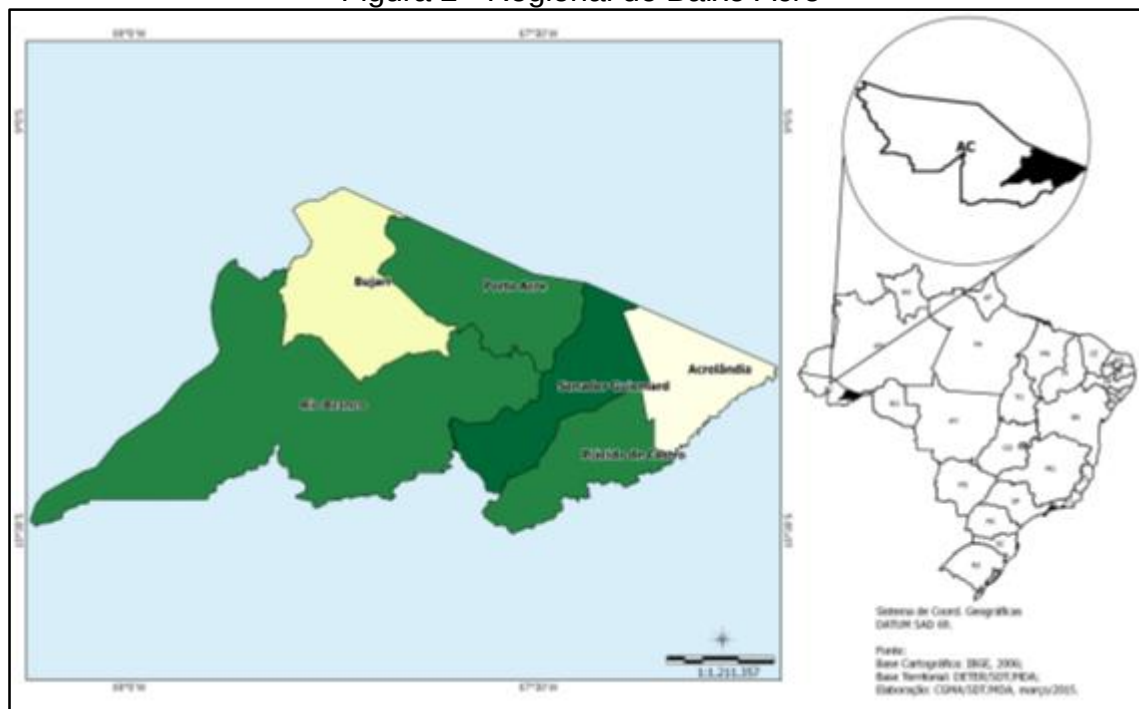
O Estado do Acre está subdividido em cinco Regionais Administrativas: Alto Acre, Baixo Acre, Purus, Tarauacá/Envira e Juruá. As regionais foram criadas para atender as diretrizes de organização estadual do governo. Elas foram divididas obedecendo a critérios estabelecidos pelas características das bacias hidrográficas e similaridades regionais, visando garantir melhor gestão administrativa.

O município de Rio Branco, a capital do estado, tem uma área de 8.835,154 Km² de extensão, equivalendo a 43% do território da microrregião e 5,38% da área total do Estado (ACRE, 2017). A cidade é cortada pelo rio Acre, que nasce no Peru e segue até o estado do Amazonas. Ao norte faz fronteira com os municípios de Bujari e Porto Acre; ao sul com Xapuri e Brasileia; ao leste com o município de Senador Guimard; e, a oeste com Sena Madureira. O município está situado a 143 metros de altitude e localizado no encontro das coordenadas geográficas 9° 58' 26" de latitude sul e 67° 48' 27" de longitude a oeste de Greenwich.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Figura 2 - Regional do Baixo Acre



Fonte: MDA, 2015

4.1 Dados atuais do município

O município de Rio Branco conta com uma população estimada pelo IBGE no último censo de 2010 de 336.038 habitantes. Sua economia demonstra uma receita oriunda de fontes externas de 64,8% e PIB de R\$ 8. 940 823 180. (IBGE, 2017; IBGE, 2020b).

4.2 Potencialidades da região

Temos como potencialidades da Região:

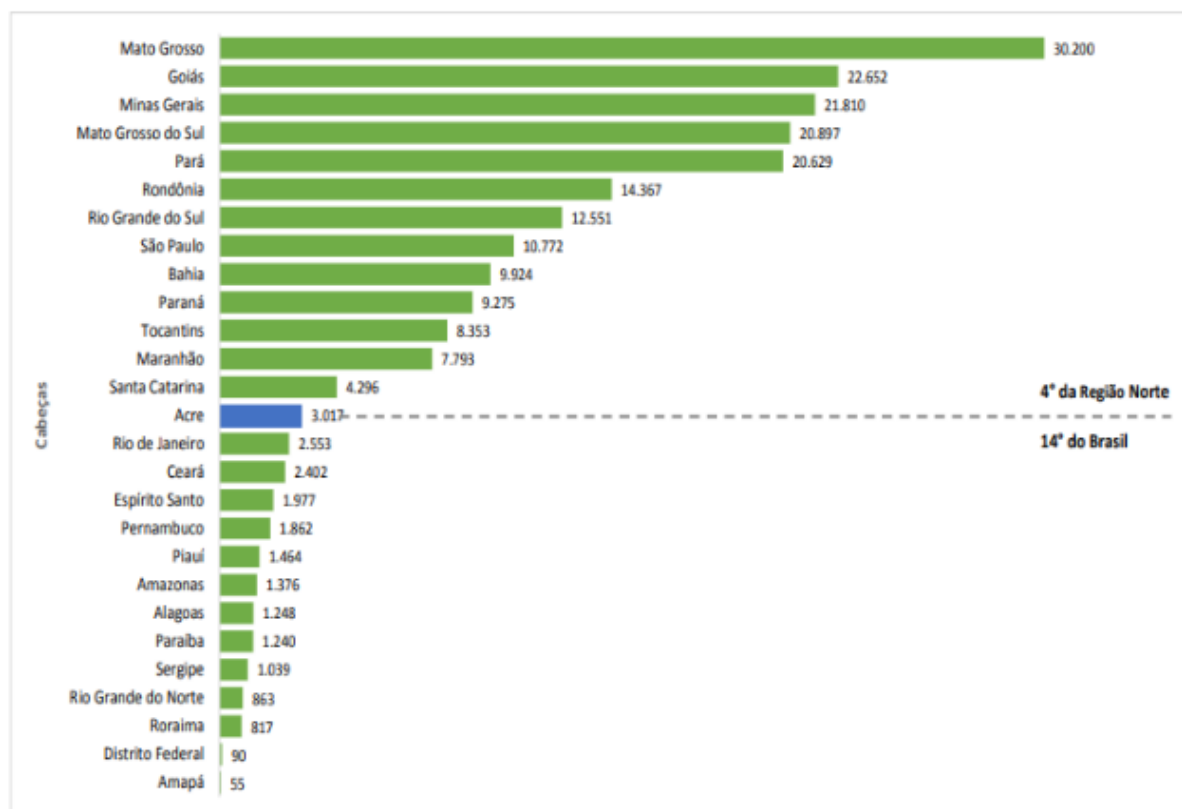
4.2.1 Agropecuária

O Estado do Acre representa a 4ª posição em número de animais da região norte e a 14ª em número de animais de todo Brasil, como apresentado na Figura 3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Figura 3 - Ranking do Efetivo de Bovinos no Brasil – 2018



Fonte: IBGE, 2017; IBGE, 2020a

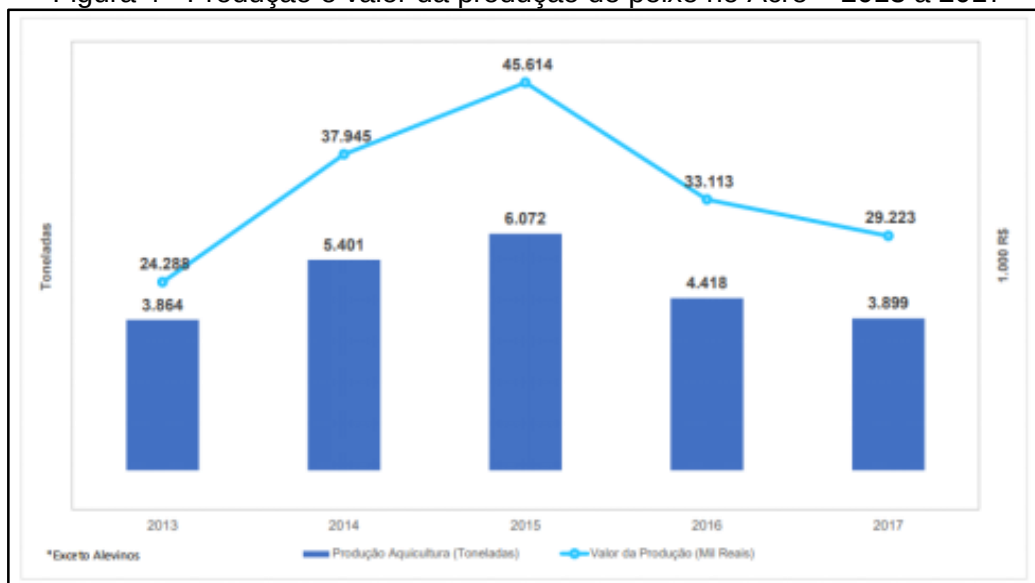
4.2.2 Produção de Pescado

Em 2015 houve um aumento da produção de pescado e consequentemente do valor agregado ao produto (Figura 4). Hoje com a infraestrutura logística em expansão devido a construção da ponte sobre o Rio Madeira e a proposta de conexão com o pacífico por via terrestre, podemos explorar ainda mais a produção de peixe na região



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

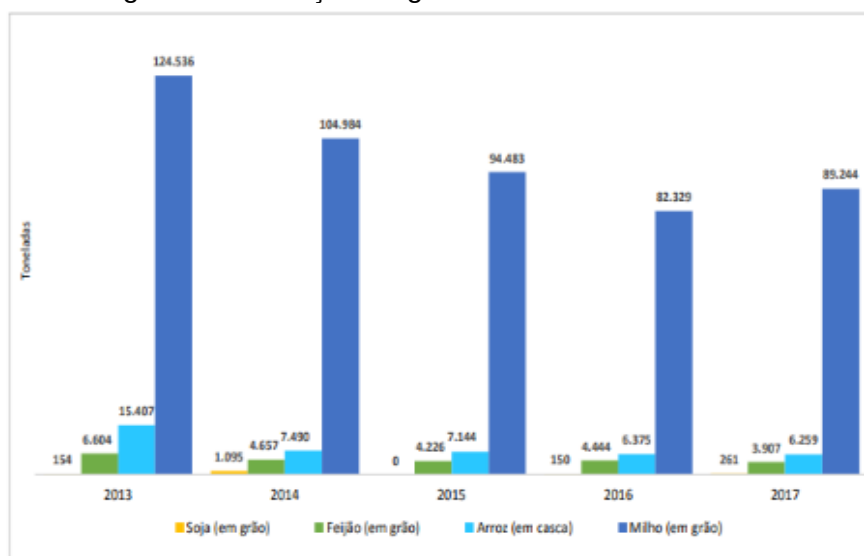
Figura 4 - Produção e valor da produção de peixe no Acre – 2013 a 2017



Fonte: IBGE, 2017; IBGE, 2020a

Temos ainda que a produção de grãos do estado vem apresentando uma tendência de aumento nos últimos anos (Figura 5). Uma vez que mudanças ocorridas no cenário político favoreceram o ambiente do agronegócio local, e consequentemente a evolução do setor, que serve de base para o desenvolvimento de diversas cadeias produtivas.

Figura 5 - Produção de grãos no Acre – 2013 a 2017



Fonte: IBGE, 2017; IBGE, 2020b

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

A proposta de oferta de cursos do Campus Rio Branco Baixada do Sol, localizado às margens da rodovia Transacreama, observará a consonância com o Plano Plurianual - PPA - 2020/2023 do Governo Estadual do Acre, que tem como objetivos:

- Aumentar em 40% o escoamento da Produção Agrícola dos médios e pequenos produtores;
- Elevar em 4% a participação das produções agropecuária e florestal no PIB do Acre;
- Modernizar 100% das unidades de armazenamento da produção;
- Desenvolver três soluções tecnológicas de elementos construtivos para construção civil;
- Desenvolver um catálogo técnico com orientações sobre meios de tratamento de bambus nativos;
- Fiscalizar 90% dos equipamentos de medição e produtos sujeitos à certificação obrigatória no Estado do Acre;
- Implantar 20 SAF'S em propriedades rurais de unidades de conservação, com a utilização do cacau no arranjo misto de plantio;
- Implantar quatro unidades de produção tecnológica de produtos sustentáveis nas regionais do Acre;
- Implantar um laboratório de Controle de Qualidade para o agronegócio;
- Implantar um Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Implantar um Plano de Desenvolvimento Local da Cadeia de Produtos Não Madeireiros;
- Implantar um Sistema de Indicadores de Desempenho e Monitoramento de Projetos e Serviços da Cadeia Produtiva;
- Realizar três estudos de viabilidade técnica e econômica de produtos não-madeireiros em comunidades extrativistas;
- Realizar 60 ações de difusão de conhecimento sobre técnicas de uso e processamento de produtos madeireiros e não madeireiros;
- Aumentar a taxa de conformidade dos produtos de origem vegetal;
- Construir três unidades locais do IDAF no Estado;
- Garantir 100% da saúde dos rebanhos animais do Estado e

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- Mitigar 100% das pragas regulamentadas e de importância econômica.

Especificamente para o Eixo Economia e Agronegócio, existe o referencial orçamentário no valor de R\$ 334.668.053,76.

4.2.3 Análise quantitativa de indicadores escolares da região

A partir do Ofício n.º 13 de 21 de setembro de 2021 encaminhado à Secretaria de Educação do Estado do Acre, o qual questionamos o quantitativo de alunos matriculados na região da rodovia Transacreama, obtivemos a seguinte informação apresentada no quadro 01.

Quadro 01 – Alunos matriculados na região da Transacreama.

Total de alunos do 6º ao 9º ano	1017
Total de alunos Médio	513
Alvo do Integrado (1017-513)	504
Alvo subsequente e superior	513

Nota-se que dos 1017 alunos que concluem o nível fundamental, apenas 513 continuam seus estudos ingressando no Ensino Médio, pergunta-se:

- a) Onde os outros alunos (504) continuam seus estudos?
- b) Param de estudar ou vão diariamente à capital Rio Branco para cursar o Ensino Médio?

O IFAC oportunizará às pessoas da região concluírem o ensino médio na localidade da Transacreama e, ainda, profissionalizando-os com um curso técnico. Destacamos ainda que estes egressos do ensino médio poderão cursar o Nível Superior e pós-graduação no IFAC - Campus Rio Branco Baixada do Sol.

Após convite realizado à comunidade local para participar de um encontro com objetivo de levantar a demanda educacional da sociedade, no dia 26 de outubro de 2021 foi realizada uma reunião para apresentação do IFAC. Foi exposto:

- A Missão, Visão e Valores da instituição e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- Os cursos do catálogo, bem como o perfil do egresso de cada curso para cada modalidade possível (médio, subsequente, graduação e especialização).

Os resultados demonstram o interesse da comunidade para a modalidade de ensino Integrado, resumidamente ordenado:

- a) Informática;
- b) Zootecnia;
- c) Nutrição;
- d) Comércio;

Para cursos superiores, segue a lista ordenada abaixo.

- a) Análise de sistemas;
- b) Agronegócio;
- c) Gestão comercial;

Para licenciaturas, as prioridades da comunidade local;

- a) Letras;
- b) Matemática.

4.2.4 Análise qualitativa de indicadores escolares da região

Sabe-se da dificuldade de perguntar individualmente a opinião de pessoas da comunidade considerando o tempo necessário para levantamento e processamento de dados, logo, decidimos questionar os representantes da comunidade que possuem vasta experiência e conhecimento sobre os anseios da sociedade.

Participaram da pesquisa: diretores de escola, coordenadores pedagógicos, representantes religiosos e líderes sindicais. A partir da análise dos dados e das entrevistas realizadas, concluímos que a área de Recursos Naturais tem um grande potencial de atender a demanda da sociedade visto que a comunidade local é principalmente agrícola. Há inclusive uma necessidade/expectativa de capacitação na área de informática, conforme questionário aplicado na comunidade. Por fim, percebemos que há necessidade de um curso que ofereça a capacitação em vendas e ainda aumente a produtividade da terra.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Preparar profissionais com competências e habilidades voltadas ao desenvolvimento e utilização de técnicas aplicadas as propriedades e empresas rurais; com vistas aos arranjos produtivos locais, regionais e nacionais, para que alcancem seus objetivos de forma eficiente e eficaz com responsabilidade social e ambiental a partir do domínio da produção e gestão do agronegócio.

5.2 Objetivos específicos

- Promover um ensino de qualidade com ênfase nos fundamentos econômicos, financeiros e estratégicos do setor, visando o desenvolvimento sustentável da região;
- Proporcionar ao profissional uma visão especializada em cadeias produtivas com importância regional, estadual e/ou nacional, para que possa influenciar de forma positiva na inter-relação necessária entre a agropecuária, as indústrias de tecnologias e de transformação e o transporte e comercialização dos produtos advindos do campo;
- Promover a capacitação de profissionais para o gerenciamento de empreendimentos rurais, de unidades de beneficiamento, cooperativas, agroindústrias e de escritórios e/ou empresas agropecuárias com ênfase na sustentabilidade;
- Fomentar a qualificação de profissionais com foco no planejamento estratégico, visando o desenvolvimento econômico nacional, político, social e institucional da sociedade brasileira;
- Fomentar a discussão do objeto e da prática da gestão rural;
- Desenvolver, além da capacidade analítica, executiva e decisória, condições de discutir novas alternativas de negócios no espaço rural;
- Propiciar aos profissionais habilidades e competências para atuar nos setores públicos e privados, com posturas ética e moral, assim como atuante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

e sensível para perceber os desafios e construir caminhos para o desenvolvimento social e humano de uma forma sustentável.

6 PERFIL PROFISSIONAL

O curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Campus Rio Branco Baixada do Sol, tem por objetivo formar profissionais capacitados para atuar no agronegócio estadual e nacional. O mesmo tem como ênfase principal o aprimoramento dos processos gerenciais das organizações rurais, comércio e indústria, agropecuário, agroindústrias e a construção do conhecimento amplo sobre os aspectos produtivos, administrativos e mercadológicos do setor, utilizando tecnologias de baixo impacto ambiental alinhado ao desenvolvimento sustentável, visando a otimização, reconhecimento e consolidação da produção.

Para isso, deverá desenvolver estudos e pesquisas que identifiquem o potencial regional, utilizando seu capital intelectual e o aprendizado adquirido para exercer sua atividade profissional de maneira ética com vistas ao bem-estar social e à sustentabilidade ambiental.

O profissional egresso do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio deve ser capaz de:

- Planejar, projetar e executar empreendimentos voltados para o agronegócio;
- Projetar mercados estratégicos para o agronegócio;
- Analisar indicadores de mercado;
- Aferir o desempenho da produção no agronegócio;
- Analisar e controlar custos de produção do agronegócio;
- Caracterizar e interpretar as diversas cadeias produtivas do agronegócio;
- Planejar e executar a implantação de arranjos produtivos locais;
- Gerenciar empresas/propriedades rurais e
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

7 REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio ocorrerá por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU). Serão disponibilizadas 40 vagas a serem ofertadas. O ingresso do aluno no curso seguirá o Art. 52 da Organização Didático Pedagógica - ODP - segundo a Resolução CONSU/IFAC nº 02/2018, conforme apresentada abaixo:

Art. 52 O ingresso aos cursos de graduação do IFAC dar-se-á mediante:

- I. Sistema de Seleção Unificada (Sisu), considerando o desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), preferencialmente;
- II. Processo seletivo próprio definido em edital específico;
- III. Transferência interna e reopção de curso;
- IV. Transferência externa de outras Instituições devidamente credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC);
- V. Portador de diploma de graduação em áreas afins; e
- VI. Realização de Intercâmbio.
- VII. Transferência ex-offício

§ 1º O processo seletivo público previsto no inciso II obedecerá a regulamento próprio.

§ 2º As situações previstas nos incisos III a IV serão cumpridas mediante a existência de vagas e critérios definidos em edital específico de vagas residuais a ser publicado pelo Campus.

§ 3º O intercâmbio previsto no inciso VI se dará de acordo com regulamento próprio.

Além disso, a forma de ingresso de discentes ao curso vai ser anual de acordo com a seleção e classificação do SISU-MEC.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

8 METODOLOGIA

A concepção metodológica proposta no Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio traz como orientação central articular teoria e prática, aproximando o debate acadêmico da vida laboral e comunitária dos estudantes. O objetivo é criar condições teórico-metodológicas para que os alunos façam diagnósticos, problematizem sua realidade e reelaborem suas práticas de intervenção profissional, social e política a partir das leituras teóricas, fazendo a conexão dos saberes científicos e empírico com o mundo do trabalho.

Os elementos contidos na matriz curricular do curso, bem como todas as atividades descritas também nas ementas das disciplinas, possuem o objetivo de atender a uma metodologia que contemple ampla diversidade e recursos pedagógicos. A fim de se atender a uma definida área de conhecimento, que é a Tecnologia em Gestão do Agronegócios, o curso foi concebido com o objetivo de levar o conhecimento da área de gestão e administração e uni-la à área de agronegócios, considerando para tal que é um curso tecnológico.

Cada disciplina foi discutida e pensada a fim de permitir que as aulas sejam dinâmicas, participativas, explorando os diversos recursos pedagógicos para ensino, pesquisa e extensão, que são os pilares que regem a instituição e que estão amparados por meio do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do IFAC.

A preocupação central do presente projeto pedagógico diz respeito à busca da indissociabilidade entre as atividades cotidianas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, à medida em forem sendo abordados e discutidos os elementos teóricos e conceituais das disciplinas, serão oportunizados espaços para que os estudantes participem e observem os arranjos produtivos do agronegócio e apliquem a teoria aprendida na prática, construindo novos conhecimentos, na perspectiva da formação qualitativa e comprometida com a transformação social.

Nesse sentido, serão realizadas ao longo do curso, aulas práticas, visitas técnicas, aulas de campo para coleta de dados, demonstrações, seminários para apresentação de trabalhos de disciplinas, bem como avaliações em grupo e individuais, dentre outras como debates, relatórios, painéis e orientações em grupo e individualizadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Será disponibilizado para tal, recursos didáticos tecnológicos tais como laboratórios de informática, laboratório multidisciplinar, softwares licenciados específicos, redes sociais para comunicação e divulgação de eventos e atividades desenvolvidas no campus. Além disso, recursos multimídias como vídeos e áudios e outros sistemas serão disponibilizados podendo auxiliar os docentes e toda a comunidade do curso.

Dessa forma, os docentes que estarão envolvidos no oferecimento do curso, trabalharão as disciplinas que serão ministradas semestralmente no período vespertino seguindo os planos de ensino e todas as normas e legislação vigentes. O conteúdo das disciplinas está concatenado com o cerne do objetivo do curso, que permitirá ao aluno o domínio de fundamentos, princípios e bases científicas seguras para o amplo desenvolvimento das competências da Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será realizada nos termos da Resolução 002/2018/IFAC que dispõe sobre a Organização Didático Pedagógica, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, conforme disposição abaixo.

Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I. Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas);
- II. Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula);
- III. Criatividade;
- IV. Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do(a) estudante acerca do processo do estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas tendo por base os incisos I, II e III);

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- V. Análise do desenvolvimento integral do (a) estudante no período letivo.
- VI. Outros previstos no Projeto Pedagógico de Curso.

A avaliação da aprendizagem realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimentos e o desenvolvimento do(a) estudante nas dimensões cognitivas, psicomotoras, atitudinais, dialógicas, metalinguísticas e culturais.

Os processos de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos de verificação de aprendizagem, devem ser planejados e informados de maneira expressa e clara ao(a) estudante no início de cada período letivo por meio do Plano de Ensino da disciplina.

No processo de avaliação de aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos que possibilitem análise do desempenho do(a) estudante, tais como:

- a) Produções multidisciplinares, envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b) Atividades práticas de laboratório e de campo;
- c) Produções científicas (Artigos/Produção Técnica) e culturais;
- d) Apresentação e/ou desenvolvimento de projetos;
- e) Relatórios técnicos, dentre outros;
- f) Resolução de problemas e exercícios;
- g) Provas orais e escritas;
- h) Atividades em grupos e/ou individuais;
- i) Auto avaliação;
- j) Análise do desenvolvimento integral do(a) estudante no período letivo;
- k) Produção de portfólio;
- l) outros instrumentos a critério do(a) professor(a).

Todas as avaliações de aprendizagem referentes às disciplinas dos currículos dos cursos deverão ser expressas em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sempre com uma casa decimal. Deverá ser observada a realização de, no máximo, duas atividades avaliativas por dia em cada turma, devendo para isso ser estabelecido o controle efetivo de agendamento de avaliação.

No que se refere à análise e divulgação dos resultados da avaliação, o professor deverá apresentar aos(as) estudantes os resultados analisados em sala de aula antes

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

da avaliação seguinte, bem como divulgar os resultados das avaliações após cada etapa avaliativa para que possa aplicar nova avaliação.

Para composição das notas o professor deverá utilizar, em cada semestre, por disciplina, no mínimo, dois instrumentos distintos de avaliação.

Quando mais de trinta por cento da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações, estas deverão ser analisadas pela equipe pedagógica, coordenadores de curso e professores visando a melhoria do ensino-aprendizagem.

A aprovação nos componentes curriculares, ofertados em cada período letivo, estará condicionada à obtenção da Média Aritmética 7,0 (sete), a partir do conjunto das avaliações realizadas e da frequência em, no mínimo, setenta e cinco por cento da carga horária da disciplina.

Considerar-se-á reprovado no componente curricular, o(a) estudante que obtiver:

- I. Frequência inferior a setenta e cinco por cento da carga horária;
- II. Média final inferior a 5,0 (cinco).

Terá direito à avaliação final, o(a) estudante que apresentar as seguintes condições:

- I. Apresentar frequência mínima de setenta e cinco por cento da carga horária total prevista para a disciplina;
- II. Obter média parcial inferior a 7,0 (sete) e diferente de 0,0 (zero);

A avaliação final poderá ser escrita ou prática, abordando os conhecimentos trabalhados na respectiva disciplina durante o período letivo. Deverá ser respeitado o prazo mínimo de quarenta e oito horas entre a divulgação da média e a realização da avaliação final, considerando o calendário acadêmico do Campus Rio Branco Baixada do Sol. Será considerado aprovado o(a) estudante, que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em todas as disciplinas cursadas e tiver, no mínimo, 75% de frequência da carga horária em cada disciplina.

Quanto à reposição da avaliação, terá direito o(a) estudante que, ao perder as avaliações presenciais da disciplina, programadas ou não, apresentar documentação que comprove e/ou justifique sua ausência. São considerados documentos legais comprobatórios de justificativa para reposição de avaliações:

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- a) Atestado médico comprovando a impossibilidade de participar das atividades escolares do dia;
- b) Declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- c) Declaração da empresa ou repartição comprovando que o estudante estava em serviço;
- d) Ordem judicial;
- e) Certidão de óbito de pais, filhos, cônjuge e irmãos e documentos pessoais que comprovem o parentesco;
- f) Outro documento ou justificativa avaliada pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus.

Em caso de óbito de pais, filhos, cônjuge e irmãos, o(a) estudante terá direito a oito dias corridos de afastamento das atividades escolares a contar da data do ocorrido.

É condição indispensável para ter direito à reposição, o requerimento junto ao Registro Escolar, em um prazo máximo de três dias corridos, após o término do afastamento, desde que comprove por meio de documentos.

Os(as) estudantes que participarem representando a instituição em atividades desportivas, culturais e técnico-científicas de pesquisa e extensão, terão direito à reposição das atividades avaliativas. Deverá ser realizada no prazo máximo de 10 (dez) dias, em data agendada uma única vez, mediante acordo estabelecido entre o docente e o(a) estudante e ser elaborada considerando-se os conteúdos da avaliação que o(a) estudante deixou de realizar.

De acordo com a Lei nº 13.796, de 3 de Janeiro de 2019 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 é assegurado ao aluno regularmente matriculado de qualquer nível, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se-lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos para o aluno, prestações alternativas estabelecidas na legislação.

Se por falta de comparecimento do(a) estudante, em qualquer etapa da avaliação, decorrido o prazo de pedido de reposição, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, ser-lhe-á atribuída nota 0,0 (zero vírgula zero).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Os casos omissos de ausência em avaliações serão analisados pela Coordenação de Curso e Coordenação Técnico-Pedagógica.

A revisão da avaliação da aprendizagem é um procedimento solicitado pelo estudante, por meio de requerimento próprio, devidamente fundamentado, com a cópia do instrumento de avaliação em questão, devendo ser submetido à apreciação e parecer da Coordenação de Curso.

O requerimento será analisado pelo(a) Coordenador(a) de Curso. Em caso de deferimento o coordenador do curso indicará uma comissão revisora constituída por: três professores(as) do Curso, preferencialmente, que ministram a mesma disciplina ou disciplina afim, excetuando-se nesse caso o(a) próprio(a) professor(a) da disciplina. Um(a) representante da Coordenação Técnico-pedagógica (COTEP). A comissão revisora terá até três dias úteis para deliberação.

O docente responsável pela avaliação submetida à revisão deverá fornecer, à comissão revisora, os objetivos, os critérios e o gabarito da avaliação em questão.

É vedada a presença do discente requerente e do docente responsável pela elaboração e/ou correção da avaliação nos trabalhos da comissão revisora e a mesma terá plena autonomia para proceder às alterações na nota atribuída à avaliação, cabendo ao docente fazer o registro da alteração no diário de classe, quando for o caso.

A coordenação do curso fará a devida notificação ao discente e após encaminhará o processo à Coordenação de Registro Escolar para arquivamento na pasta do requerente.

10 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos dispostos nas seguintes legislações:

- **CF/88, Art. 205** – “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- **CF/88, Art. 206, I** – “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.”
- **CF/88, Art. 208, III** – “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.
- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- **Lei 13.146 de 16 de julho de 2015** – Institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência.
- **Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004** - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- **Lei nº 12.164/2012** - Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista; e altera o parágrafo 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- **Lei Nº 10.436/2002** – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências.
- **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- **Lei nº. 10.048, de 08 de novembro de 2000** - Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
- **Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000** - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- **Lei nº. 10.639 de 09 de janeiro de 2003** - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- **Lei nº. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- **Lei nº. 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- **Lei nº 13.796, de 3 de Janeiro de 2019** - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa.
- **Decreto nº 7.611/2011** - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- **Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**- Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- **Decreto nº. 5.296 de 2 de dezembro de 2004** - Regulamenta as Leis no 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- **Decreto Federal nº 7234, de 19 de julho de 2010** - Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.
- **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004** - Regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014** - Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- **Resolução CNE/CP nº 1 de 17 de junho de 2004** - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- **Resolução CNE/CP Nº 1 de 30 de maio de 2012** - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- **Resolução CNE/CES n.º 03, de 02 de julho de 2007** - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.
- **Resolução CNE/CES Nº 7 de 18 de dezembro de 2018** – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior brasileira.
- **Resolução CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental
- **Resolução CNE/CP nº. 03, de 18 de dezembro de 2002** - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021** - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica
- **Resolução CONSU/IFAC Nº. 140, de 27 de junho 2013** - Regulamenta a Pesquisa Científica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº. 29 de 20 de agosto de 2021** – Dispõe sobre o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos do IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº 18 de 17 de maio de 2019** - Dispõe sobre a regulamentação das normas de organização, funcionamento e atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 51/2021**– Regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 60 de 28 de março de 2022** – Dispõe sobre a aprovação do regulamento que estabelece as normas e diretrizes da mobilidade acadêmica de estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- **Resolução CONSU/IFAC Nº 024 de 19 de março de 2015** – Institui o Regulamento de criação, atribuições e funcionamento do Colegiado dos Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, alterada pela Resolução CONSU/IFAC, nº30/2019.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº 30, de 25 de julho de 2019** - Dispõe sobre a alteração da Resolução nº 024/2015 CONSU/IFAC que institui o Regulamento de criação, atribuições e funcionamento do Colegiado dos Cursos Superiores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº 032/2015** – Dispõe sobre as atribuições da equipe Técnica-Multiprofissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº 084/2015** – Dispõe sobre o Regulamento das Atribuições da Coordenação Técnico-Pedagógica – COTEP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº 089/2015** – Normaliza a criação, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 59/2022, de 28 de março de 2022** - Dispõe sobre o Regulamento do Programa de Monitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC nº 27, de 22 de julho de 2019** - Dispõe sobre a alteração do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 095/2016.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº 03/2018** – Dispõe sobre a aprovação da Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº 035/2018** – Dispõe sobre a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- **Resolução CONSU/IFAC Nº 41, de 14 de outubro de 2021**- Aprova a 1ª revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 do IFAC.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- **Resolução CONSU/IFAC nº 187, de 25 de julho de 2014** - Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC).
- **Resolução CONSU/IFAC nº 45, de 12 de agosto de 2016** – Dispõe sobre o Regimento Interno do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC).
- **Resolução CONSU/IFAC nº 02, de 15 de janeiro de 2018** - Organização Didática Pedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC).
- **Resolução CONSU/IFAC nº. 025, de 19 de março de 2015** – Institui o Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Superiores.
- **Resolução CONSU/IFAC nº. 026, de 19 de março de 2015** – Institui o Regulamento do Trabalho de Conclusão dos Cursos Superiores.
- **Resolução nº 473, de 26 de novembro de 2002** - Institui a Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea/Crea e dá outras providências.
- **Parecer CNE/CES nº 583 de 04 de abril de 2001** - Trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.
- **Parecer CNE/CES 277/2006, aprovado em 07 de dezembro de 2006** - Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de Graduação;
- **Parecer CNE/CEB nº 40/2004** – Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB)
- **Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006** - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- **Parecer CNE/CES nº. 239/2008, aprovado em 06 de novembro de 2008** - Dispõe sobre a carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- **Parecer CNE/CES nº. 436/2001, aprovado em 02 de abril de 2001** - Orientações sobre Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos.
- **Parecer CNE/CP nº 29/2002, aprovado em 3 de dezembro de 2002** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- **Portaria nº 12, de 14 de agosto de 2006** - Dispõe sobre a adequação da denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art.71, §1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006.
- **Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006** - Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- **Portaria 3.284 de nº 07 de novembro de 2003** - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- **Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017** - Dispõe sobre o sistema e-mec, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- **Portaria nº 22, DE 21 de dezembro de 2017** - Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- **Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018** - Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância. Alterada **por: Portaria MEC nº 332, de 13 de março de 2020.**
- **Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017** - Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.
- **Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro 2017 (*)** - Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. (Redação dada pela Portaria Normativa no 742, de 3 de agosto de 2018).

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- **Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018(*)** - Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
- **Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019** - Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- **ABNT 9050 de 08 de 2020** – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia/MEC 2016.**
- **NR 31 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA AGRICULTURA, PECUÁRIA SILVICULTURA, EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AQUICULTURA** - Publicação Portaria MTE n.º 86, de 03 de março de 2005. Alterações à Portaria MTE n.º 2.546, de 14 de dezembro de 2011 16/12/11 e Portaria MTE n.º 1.896, de 09 de dezembro de 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

11 ESTRUTURA CURRICULAR

11.1 Organização curricular

Tomando por base uma concepção curricular que busca articular a formação humana e integral, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como categorias indissociáveis da formação humana, a organização curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio observa as determinações legais presentes nas diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Superior de Tecnologia (Resolução CNE/CP nº. 03/2002), no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos Decretos n. 5.154/2004, Decreto nº 8.268/2014 e na LDB 9.394/1996 refletindo sobre a concepção do trabalho como princípio educativo, da pesquisa como princípio estruturante da formação, da ética, igualdade e pluralismo, da participação, inovação e inclusão.

O desenho curricular do curso atende aos princípios da empregabilidade e flexibilidade, de acordo com propostas, recomendações e metas explicitadas nas políticas públicas e governamentais, visando desenvolvimento social, econômico e institucional.

Portanto, a matriz curricular está estruturada em disciplinas, levando-se em conta as habilidades e competências que o futuro profissional deverá possuir para um desempenho satisfatório no mundo do trabalho. Há possibilidade de flexibilização de conteúdos por meio da criação de disciplinas e outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para comunidade interna e externa respeitando os saberes e as experiências do estudante, mantendo contato com seu contexto de vida.

Os princípios pedagógicos são centrados no sujeito histórico, social e político, sendo necessário considerar o seu contexto e o mundo de constante mudanças no qual ele está inserido. Nesse sentido, o projeto pedagógico do curso foi elaborado com vistas a formar cidadãos críticos e reflexivos, pesquisadores abertos às inovações tecnológicas e que, cuja ação, seja pautada pelo diálogo.

Assim, esse sujeito ao final de sua formação será capaz de pensar criticamente, aceitando e debatendo as mudanças e problemáticas da sociedade da qual faz parte,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

bem como procurar soluções fundamentando sua prática no saber adquirido. O egresso deve ser formado para a vida e o trabalho, sendo esse trabalho a base educativa para construir suas aprendizagens significativas, aliando o saber e o fazer, de forma crítica e contextualizada.

Deve ser estimulado a pesquisa, a criatividade, à participação e ao diálogo, considerando a diversidade de opiniões, buscando em equipe a solução de problemas, baseada na construção participativa e democrática, promovendo a educação humana-científico-tecnológica e formando cidadãos críticos reflexivos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho por meio da educação continuada de trabalhadores, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma relação direta junto ao poder público e às comunidades locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

11.2 Jornada acadêmica e periodicidade do curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio será desenvolvido com a carga horária total de 2445 horas em disciplinas, incluído TCC de 45 horas, e 105 horas em atividades complementares. As disciplinas serão distribuídas em seis semestres letivos e as atividades complementares deverão ser executadas no decorrer do curso.

Não haverá certificações intermediárias, isto é, o discente terá direito ao diploma somente após concluir com aproveitamento todas as disciplinas curriculares.

O horário de funcionamento será de segunda-feira a sexta-feira, no período diurno, preferencialmente no turno vespertino, e se necessário poderão ser desenvolvidas atividades curriculares nos turnos matutino e noturno, assim como aos sábados. As disciplinas serão ministradas em hora/aula de 50 (cinquenta) minutos. Aos sábados, poderão ser ministradas aulas com fins ao cumprimento de carga horária do curso ou com a finalidade de execução atividades práticas.

O prazo mínimo de integralização do curso é de 3 (três) anos ou 6 (seis) semestres letivos e o prazo máximo de 4,5 anos ou 9 (nove) semestres letivos.

Tendo em vista a legislação vigente e o disposto nas políticas e normativas institucionais, o Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio viabilizará a oferta

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

de componentes curriculares na modalidade presencial e à distância como possibilidade de diversificar, flexibilizar e inovar o currículo, e reforçar a autonomia na aprendizagem.

A utilização da educação à distância em algumas disciplinas ajudará a superar obstáculos relacionados ao tempo e distâncias, disponibilizando formação adequada, sendo instrumento efetivo de democratização do acesso ao conhecimento e à formação profissional. O aluno poderá desenvolver as atividades a partir de um programa supervisionado por um tutor, mas sem a necessidade de se fazer presente no IFAC - Campus Rio Branco Baixada do Sol. O Ambiente Virtual de Aprendizagem adotado como meio específico para o desenvolvimento das atividades a distância será a plataforma Moodle.

Considerando o caráter dos conteúdos que compõem as ementas, as disciplinas que farão uso dos recursos da educação a distância estão dispostas no quadro 02 (Matriz Curricular do Curso).

Os planos de ensino destas disciplinas deverão detalhar os métodos e práticas de ensino-aprendizagem à distância, tecnologias e ferramentas que serão utilizadas. O acompanhamento da execução das atividades propostas dependerá de seu objetivo, o qual deverá ser claro ao aluno, bem como o sistema de avaliação adotado.

O registro da carga horária ocorrerá através do cumprimento das atividades por parte do aluno nas disciplinas de modalidade à distância, devendo ser registrada no diário de classe de maneira a manter o controle da frequência do mesmo na disciplina. Assim, o cumprimento de uma atividade por parte do aluno será contabilizado como presença na carga horária específica destinada para aquela atividade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

11.3 Requisitos legais obrigatórios no currículo

O currículo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio compreenderá em seu ementário a legislação obrigatória circulando os conceitos específicos do curso juntamente com o ideário que a legislação prevê.

Os conteúdos de natureza especial como Educação Ambiental e Desenvolvimento Nacional Sustentável, Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e atendimento a pessoas com deficiência, previstos em legislação própria, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais atividades que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades elencadas a seguir:

- **Educação em Direitos Humanos**

A Educação em Direitos Humanos adequa-se a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 ao ser tratada de forma transversal e interdisciplinar no currículo do curso, através da inserção da temática como conteúdo nas disciplinas: **Atividades de extensão I, II, III e IV.**

- **Educação Ambiental**

A Educação Ambiental enquanto componente integrante, essencial e permanente da Educação Nacional, incluindo a superior, normatizada legalmente pela Lei nº 9.795/1999, Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012, é abordada nas ementas das disciplinas de **Agroecologia e desenvolvimentos sustentável, Gestão ambiental, Manejo e conservação do solo e da água.**

O tema também é promovido nas ações de extensão e pesquisa desenvolvidas com os estudantes, bem como nas atividades complementares do curso, tais como: palestras, workshops, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

- **Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Em atenção a Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CES/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, o curso contempla o tema nas **Atividades de Extensão I**. O tema também será tratado de forma complementar por meio de atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI), para os estudantes e docentes vinculados ao curso, tais como, palestras, oficinas e eventos culturais relacionados.

- **Língua Brasileira de Sinais - Libras**

A disciplina de Libras, atendendo o disposto no Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, na Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e no art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, está prevista como disciplina optativa no currículo do curso.

11.4 Educação a distância

Entende-se por Educação a Distância (EaD), para fins institucionais, os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologia, nos formatos a distância, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Nos cursos presenciais, há possibilidade legal de uma oferta de até 40% da carga horária do curso a distância. Tal oferta apresenta novas possibilidades educacionais, que se originam da aplicação de recursos para gerenciamento de conteúdos e de processos de ensino-aprendizagem em educação a distância e também do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), na perspectiva de agregar valor a processos de educação presencial.

A implementação da carga horária a distância foi motivada pela flexibilização de horários e de locais de estudo, pela possibilidade de adoção de abordagens pedagógicas modernas de ensino e de aprendizagem, bem como pela autonomia dos discentes.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

11.4.1 Atividades de tutoria

Os tutores têm um papel importante ao realizar o contato direto com os estudantes na realização de atividades EaD. Como suas principais atribuições, destacam-se: esclarecer as dúvidas dos estudantes através do Moodle, verificar e avaliar as atividades realizadas pelos estudantes e fornecer feedback, estimular a participação colaborativa, incentivando os estudantes a responder dúvidas dos colegas, quando houverem, mantendo-os ativos no curso. No curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio as atividades de tutoria serão realizadas pelo próprio docente do componente curricular.

O Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada - CREAD - poderá promover capacitações dos docentes que realizarem atividades de tutoria. Estas capacitações têm como objetivo estimular a adoção de práticas criativas e inovadoras para maximizar o aproveitamento de estudos e para a permanência e êxito dos alunos. As demandas comunicacionais e as tecnologias adotadas no curso devem ser descritas pelo NDE.

11.4.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Campus Rio Branco Baixada do Sol conta com a plataforma AVA Moodle para disponibilização de material de aula e para suporte em componentes curriculares a distância. Ainda sobre as aulas, é importante destacar que uma das principais características do Moodle é o estímulo a conteúdos multimídia, já que disponibiliza diversos recursos como fóruns, enquetes, chats, glossários, diários, áudios, vídeos, questionários, editores de HTML, blogs, calendários, entre outros. É importante salientar que as TICs representam ainda um avanço na educação a distância, já que, com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem os alunos têm a possibilidade de se relacionar trocando informações e experiências.

O AVA Moodle também permite desenvolver a cooperação entre tutores/docentes e discentes e a reflexão sobre o conteúdo dos componentes curriculares e sua metodologia de trabalho. A tecnologia é uma realidade que traz inúmeros benefícios e é de suma importância no curso quando incorporada ao processo de ensino e aprendizagem, pois proporciona novas formas de ensinar e,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

principalmente, de aprender, em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, exigindo novas formas de acesso ao conhecimento para formação de cidadãos críticos, criativos, competentes e dinâmicos. Nesta perspectiva, os professores têm a possibilidade de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Cabe aos docentes a realização de avaliações periódicas devidamente documentadas para ações de melhoria contínua.

11.4.3 Material didático

Os materiais didáticos são recursos e atividades, físicos ou digitais, utilizados para apoio ao ensino e relacionado ao desenvolvimento do curso. O material didático pode ser produzido pelo próprio docente do componente curricular (vídeos, apostilas, exercícios, etc.) ou pode-se utilizar materiais já consolidados pelos especialistas e, neste caso, caberá aos docentes o papel de curadoria, sendo priorizado o uso de repositórios da rede federal. Além disso, o docente deve orientar o aluno para a realização das atividades EaD, definindo claramente seus objetivos, metodologias, prazos e formas de entrega. Esta orientação pode ser realizada oralmente em momento presencial ou via Moodle.

Para apoiar a produção de materiais, o IFAC através do CREAD, disponibilizará um estúdio com equipamentos de gravação audiovisual, além de apoio na produção de materiais digitais. Nesse sentido, os materiais didáticos visam atender a coerência teórica e o aprofundamento necessários para a construção do conhecimento, contemplando os objetivos previstos no plano de ensino.

O material didático, bem como a metodologia de ensino serão desenvolvidos de modo a atender as necessidades de cada aluno, matriculado no componente curricular, de forma a garantir a acessibilidade metodológica e instrumental, utilizando linguagem inclusiva e acessível para alunos com deficiência. Com relação aos recursos didáticos, serão utilizados aqueles disponíveis no Moodle, bem como outros que os professores/tutores venham a criar a partir de capacitações realizadas, de modo a incluir o uso de recursos inovadores para o acompanhamento desses alunos.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

11.4.4 Avaliação do processo ensino e aprendizagem

Nos componentes curriculares oferecidos na modalidade de EAD, a avaliação dos estudantes será auferida a partir do acompanhamento docente da efetividade na realização das atividades pedagógicas propostas. As avaliações dos componentes curriculares com carga horária a distância poderão ser realizadas através da plataforma Moodle ou presenciais, a critério do professor.

11.4.5 Experiência docente e de tutoria na EaD

Considerando a experiência dos docentes, os mesmos se habilitam para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos alunos com dificuldades, realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente, o exercício da liderança e reconhecimento da sua produção. Cabe ressaltar que os docentes atuarão no curso como professor e tutor.

Para atuar na Educação a Distância, o docente deve atender as legislações e normativas vigentes, incluindo cursos de capacitação para atuação na EaD.

11.4.6 Infraestrutura para o EaD

O campus dispõe de um laboratório de informática onde o aluno tem acesso a computadores com Internet e ambiente de estudos na biblioteca.

Dentro do campus, há disponibilidade de Internet sem fio para os alunos, possibilitando que eles tenham acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, aos sistemas acadêmicos e ao portal de periódicos da Capes, onde os alunos têm acesso às principais produções científicas nacionais e internacionais.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

11.5 Matriz curricular**Quadro 02 – Matriz Curricular do Curso.**

1º SEMESTRE								
Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária						Pré-requisitos
		Hora-aula	Hora-relógio	Teórica	Prática	EaD	Extensão	
Português Instrumental	3	54	45	30	15	-	-	-
Matemática Aplicada e Financeira	4	72	60	45	15	-	-	-
Informática Aplicada	3	54	45	30	15	-	-	-
Fundamentos da Ciência do Solo	3	54	45	30	15	-	-	-
Fundamentos da Produção Vegetal	4	72	60	40	20	-	-	-
Fundamentos da Produção Animal	3	54	45	30	15	-	-	-
Fundamentos do Agronegócio	3	54	45	30	15	-	-	-
Sub Total	23	414	345	235	110	-	-	-

2º SEMESTRE								
Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária						Pré-requisitos
		Hora-aula	Hora-relógio	Teórica	Prática	EaD	Extensão	
Estatística Aplicada	4	72	60	45	15	-	-	-
Metodologia Científica	3	54	45	30	15	-	-	-
Tópicos de Legislação	3	54	45	-	-	45	-	-
Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável	3	54	45	30	15	-	-	-
Cadeias Produtivas Vegetais I	3	54	45	30	15	-	-	-
Cadeias Produtivas de Animais Ruminantes	4	72	60	45	15	-	-	-
Atividades de Extensão I	4	72	60	-	-	-	60	-
Sub Total	24	432	360	180	75	45	60	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

3º SEMESTRE								
Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária						Pré-requisitos
		Hora-aula	Hora-relógio	Teórica	Prática	EaD	Extensão	
Extensão Rural	3	54	45	30	15	-	-	-
Gestão Ambiental	3	54	45	-	-	45	-	-
Manejo e Conservação do Solo e da Água	3	54	45	30	15	-	-	-
Saúde e Segurança do Trabalho	2	36	30	-	-	30	-	-
Agricultura Familiar	3	54	45	30	15	-	-	-
Cadeias Produtivas Vegetais II	3	54	45	30	15	-	-	-
Cadeias Produtivas de Animais Não Ruminantes	4	72	60	45	15	-	-	-
Comercialização de Produtos Agropecuários	3	54	45	-	-	45	-	-
Atividades de Extensão II	4	72	60	-	-	-	60	-
Sub Total	28	504	420	165	75	120	60	-

4º SEMESTRE								
Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária						Pré-requisitos
		Hora-aula	Hora-relógio	Teórica	Prática	EaD	Extensão	
Mecanização Agrícola	3	54	45	30	15	-	-	-
Tópicos em Defesa Sanitária Vegetal	3	54	45	-	-	45	-	-
Cadeias Produtivas Vegetais III	3	54	45	30	15	-	-	-
Cadeias Produtivas da Piscicultura, Apicultura e Meliponicultura	4	72	60	45	15	-	-	-
Administração Rural	3	54	45	-	-	45	-	-
Desenvolvimento Regional	3	54	45	-	-	45	-	-
Atividades de Extensão III	4	72	60	-	-	-	60	-
Optativa I	3	54	45	30	15	-	-	-
Sub Total	26	468	390	135	60	135	60	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

5º SEMESTRE								
Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária						Pré-requisitos
		Hora-aula	Hora-relógio	Teórica	Prática	EaD	Extensão	
Tecnologia de Alimentos	4	72	60	45	15	-	-	-
Cadeias Produtivas Florestais	3	54	45	30	15	-	-	-
Empreendedorismo e Marketing	3	54	45	-	-	45	-	-
Cooperativismo e Associativismo	3	54	45	-	-	45	-	-
Mercado Internacional e Futuro de Produtos Agropecuários	4	72	60	45	15	-	-	-
Projeto de Conclusão de Curso I	2	36	30	15	15	-	-	Metodologia Científica
Atividades de Extensão IV	5	90	75	-	-	-	75	-
Optativa II	3	54	45	30	15	-	-	-
Sub Total	27	486	405	165	75	90	75	-

6º SEMESTRE								
Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária						Pré-requisitos
		Hora-aula	Hora-relógio	Teórica	Prática	EaD	Extensão	
Logística Aplicada	3	54	45	-	-	45	-	-
Gestão da Armazenagem e Beneficiamento	3	54	45	30	15	-	-	-
Gestão da Qualidade e Certificações	3	54	45	30	15	-	-	-
Gestão e Inovação no Agronegócio	4	72	60	-	-	60	-	-
Projetos em Agronegócio	3	54	45	25	20	-	-	-
Economia Rural	4	72	60	-	-	60	-	-
Projeto de Conclusão de Curso II	5	90	75	15	60	-	-	-
Sub Total	25	450	375	100	110	165	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Quadro 03 – Disciplinas Optativas.

Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária				Pré-requisitos
		Hora-aula	Hora-relógio	Teórica	Prática	
Língua Brasileira de Sinais - Libras	3	54	45	30	15	-
Inglês para o Agronegócio	3	54	45	30	15	-
Comércio Exterior no Agronegócio	3	54	45	30	15	-
Sistemas Agroflorestais	3	54	45	30	15	-
Climatologia Agrícola	3	54	45	30	15	-
Turismo Rural	3	54	45	30	15	-
Planejamento Produtivo na Piscicultura	3	54	45	30	15	-
Qualidade de Vida do Trabalhador Rural	3	54	45	30	15	-

Quadro 04 – Resumo da carga horária parcial do curso.

Carga Horária	Hora-relógio
Teórica	980
Prática	505
EaD	555
Extensão	255
Total Parcial do Curso	2295

Quadro 05 – Carga horária total do curso.

Carga Horária	Hora-relógio
Total Parcial	2295
Atividades Complementares	105
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	45
Total do Curso	2445

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

11.6 Atividades complementares

As Atividades Complementares compreendem as práticas educativas, de pesquisa e extensão, com o propósito de intensificar o diálogo entre teoria e prática desenvolvendo as habilidades, os conhecimentos e as competências do acadêmico.

Assim, se orientam a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização do profissional de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, sobretudo na relação com o mundo do trabalho, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, e se constituem em componentes curriculares enriquecedores e definidores do perfil do formando.

A competência profissional do egresso, portanto, há de resultar da interação de várias competências distintas, além da exclusivamente científica, a saber, a crítica, a técnica, a relacional, a de atuação prática e a humanística, desenvolvendo interesses pelos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos da comunidade à qual pertence.

Deste modo, as Atividades Complementares constituem um conjunto de práticas desenvolvidas dentro e/ou fora da instituição de ensino e que promovam o aprimoramento da formação acadêmica, bem como estabeleçam a relação educativa indispensável entre a teoria e a prática, como complementação das atividades curriculares. Nesse sentido, têm como objetivos gerais flexibilizar o currículo pleno do curso Tecnológico em Gestão do Agronegócio e propiciar ao acadêmico a possibilidade de aprofundamento na temática do curso que ele escolher se especializar.

Ao final do curso, o egresso deverá ter cumprido um total de 105 horas em atividades complementares em atividades de ensino, pesquisa ou extensão. Estas atividades complementares irão unir atividades teóricas e práticas em que o aluno poderá desenvolver e aplicar os conteúdos aprendidos nas disciplinas regulares. Isso é uma forma de garantir que os três pilares para formação (pesquisa, ensino e extensão) do egresso desejado sejam alcançados.

O controle das horas, no que tange à organização e arquivamento de projetos e relatórios de Atividades Complementares, além do cadastramento das horas dos alunos no sistema, será analisado e avaliado pelo colegiado de curso e coordenação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

As atividades complementares serão oferecidas em sua grande maioria pela própria instituição, sejam cursos, capacitações, palestras, vivências, aulas práticas, oficinas, apoio à publicação e artigos em congressos e revistas acadêmicas, sendo todas estas atividades integradas às dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As atividades complementares foram divididas em atividades complementares de ensino, de pesquisa e de extensão, cujos itens, documentos comprobatórios, número de eventos máximos a serem contabilizados e quantitativo de horas por atividade, encontram-se nos Quadros 06, 07 e 08, abaixo.

Quadro 06 - Atividades complementares de ensino

ENSINO				
Nº	Atividade Complementar	Documentos Comprobatórios	Limite máximo de eventos	Horas por atividade
1	Disciplinas afins à graduação cursada pelo acadêmico em programas de Pós-Graduação (como aluno regular ou ouvinte) mediante comprovação	Declaração ou Histórico Escolar	2	20 h
2	Monitoria	Declaração e Relatório do docente	2	20 h
3	Participação em audiência pública na área ambiental ou em área agrícola sob supervisão de responsável (docente ou monitor)	Relatório discente e Relatório de Atividade Complementar	4	5 h
4	Realização de cursos de pequena duração presencial (carga horária inferior a 12 horas) na área de agronegócio ou áreas afins	Certificado	4	10 h
5	Realização de cursos de média duração presencial (carga horária entre 12 a 40 horas) na área de agronegócio ou áreas afins	Certificado	3	20 h
6	Realização de cursos de longa duração presencial (carga horária superior a 40 horas) na área do agronegócio ou áreas afins	Certificado	2	40 h
7	Realização de cursos de pequena duração à distância (carga horária inferior a 12 horas) na área de agronegócio ou áreas afins	Certificado	4	5 h
8	Realização de cursos de média duração à distância (carga horária entre 12 a 40 horas) na área de agronegócio ou áreas afins	Certificado	4	10 h
9	Realização de cursos de longa duração à distância (carga horária superior a 40 horas) na área de agronegócio ou áreas afins	Certificado	2	20 h
10	Assistir à palestra na área de agronegócio ou áreas afins	Certificado ou Relatório de Atividade Complementar	10	5 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Quadro 07 - Atividades complementares de pesquisa

PESQUISA				
Nº	Atividade Complementar	Documentos Comprobatórios	Limite máximo de eventos	Horas por atividade
1	Iniciação científica, desde que comprovada a existência de orientação docente	Declaração do docente orientador + Artigo ou relatório discente	2	60 h
2	Artigos completos na área de agronegócio, publicado em Anais de Congresso/Evento Nacional ou Internacional e sob orientação docente*	Cópia dos dados de catalogação + cópia do índice ou cópia da publicação	5	20 h
3	Artigos completos na área de agronegócio, publicado em Anais de Congresso/Evento Regional ou Local e sob orientação docente*	Cópia dos dados de catalogação + cópia do índice ou cópia da publicação	5	15 h
4	Resumo ou Resumo expandido na área de Agronegócio publicado em Anais de Congresso/Evento Nacional ou Internacional e sob orientação docente	Cópia dos dados de catalogação + cópia do índice ou cópia da publicação	5	10 h
5	Resumo ou Resumo expandido na área de Agronegócio publicado em Anais de Congresso/Evento Regional ou Local e sob orientação docente	Cópia dos dados de catalogação + cópia do índice ou cópia da publicação	5	5 h
6	Artigos completos publicados na área de Agronegócio, publicados em periódicos indexados com qualis maior ou igual a B2, e sob orientação docente*	Cópia dos dados de catalogação + cópia do índice ou cópia da publicação	3	40 h
7	Artigos completos publicados na área de Agronegócio, publicados em periódicos indexados com qualis menor que B2, e sob orientação docente*	Cópia dos dados de catalogação + cópia do índice ou cópia da publicação	3	30 h
8	Artigos completos publicados na área de Agronegócio, publicados em periódicos indexados sem qualis (CAPES) e sob orientação docente*	Cópia dos dados de catalogação + cópia do índice ou cópia da publicação	4	15 h
9	Participação como voluntário em pesquisa sob a supervisão e orientação de docente	Declaração do docente + relatório do discente/cópia da publicação	2	40 h
10	Participação em grupos de pesquisa certificado pela instituição	Declaração do docente	2	20 h
11	Participação em Evento/Congresso Nacional ou Internacional	Certificado	-	Até 100 h
12	Participação em Evento/Congresso Regional ou Local	Certificado	-	Até 100 h
13	Participação em Jornada Científica realizada no IFAC	Certificado ou lista de presença	-	Até 100 h
14	Apresentação oral de trabalho na área de Agronegócio em Evento/Congresso Nacional ou Internacional	Certificado	5	10 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

15	Apresentação oral de trabalho na área de Agronegócio em Evento/Congresso Regional ou Local	Certificado	5	5 h
16	Apresentação de trabalho na área de Agronegócio na forma de painel em Evento/Congresso Nacional ou Internacional	Certificado	5	5 h
17	Apresentação de trabalho na área de Agronegócio na forma de painel em Evento/Congresso Regional ou Local	Certificado	5	2 h
18	Organização de evento na área de Agronegócio	Certificado	-	Até 60 h
19	Monitoria em evento na área de Agronegócio	Certificado	-	Até 20 h

Quadro 08 - Atividades complementares de extensão

EXTENSÃO				
Nº	Atividade Complementar	Documentos Comprobatórios	Limite máximo de eventos	Horas por atividade
1	Trabalho voluntário em projetos de extensão realizados pelo IFAC e/ou por outras instituições de ensino (1 ano)	Certificado + Declaração do docente	2	20 h
2	Trabalho voluntário em projetos de extensão realizados pelo IFAC e/ou por outras instituições de ensino (6 meses)	Certificado + Declaração do docente	3	10 h
3	Participação em projetos de consultoria pela empresa júnior	Declaração da instituição + certificado	1	10 h
4	Prestação de serviço socioambiental através do curso ou entidade beneficente, humanitária ou filantrópica, legalmente instituída, com a anuência do coordenador e devidamente comprovada (maior que 80 horas)	Declaração da instituição + certificado	2	20 h
5	Prestação de serviço socioambiental através do curso ou entidade beneficente, humanitária ou filantrópica, legalmente instituída, com a anuência do coordenador e devidamente comprovada (entre 20 e 80 horas)	Declaração da instituição + certificado	2	15 h
6	Prestação de serviço socioambiental através do curso ou entidade beneficente, humanitária ou filantrópica, legalmente instituída, com a anuência do coordenador e devidamente comprovada (até 20 horas)	Declaração da instituição + certificado	3	10 h
7	Prestação de serviço voluntário através do curso ou entidade legalmente instituída, com a anuência do coordenador e devidamente comprovada (maior que 80 horas)	Declaração da instituição + certificado	2	20 h
8	Prestação de serviço voluntário através do curso ou entidade legalmente instituída, com a anuência do coordenador e devidamente comprovada (entre 20 e 80 horas)	Declaração da instituição + certificado	2	15 h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

9	Prestação de serviço voluntário através do curso ou entidade legalmente instituída, com a anuência do coordenador e devidamente comprovada (até 20 horas)	Declaração da instituição + certificado	3	10 h
10	Estágio extracurricular, com carga horária igual ou superior a 20 horas semanais, na área de Agronegócio ou áreas afins, com no mínimo de 1 mês comprovado.	Declaração da instituição + certificado	2	20 h
11	Realização de cursos técnicos e/ou apresentação de palestra na área de Agronegócio.	Declaração da instituição + certificado	3	10 h
OUTROS				
1	Participação em projetos/competições regionais, nacionais ou internacionais de interesse e relevância acadêmica, desde que relacionados com os objetivos do curso (Desafios, Gincanas, Simulações Empresariais, Jornadas Acadêmicas)	Relatório da atividade + certificado	2	10 h

11.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC regido pela Resolução CONSU/IFAC nº 026/2015 tem por finalidade proporcionar uma síntese de conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso e despertar o interesse pela pesquisa e desenvolvimento científico do discente. Constitui uma atividade curricular obrigatória, sendo um dos requisitos para obtenção do diploma do curso.

O discente deverá escolher o seu professor orientador e o tema do projeto de pesquisa a partir do início das aulas da disciplina. O orientador escolhido, deverá acompanhar o trabalho desenvolvido pelo discente até a apresentação final do TCC.

O TCC será desenvolvido nas disciplinas de Projeto de Conclusão de Curso I e II com apoio do(s) professor(es) das disciplinas e do orientador do trabalho de cada discente. A ministração teórica da(s) disciplina(s) acontecerá pelo(s) docente(s) titular(es), enquanto o professor orientador do trabalho será responsável por auxiliar o aluno na parte prática (revisão e/ou experimentação) e elaboração do TCC, dando o enfoque necessário para a construção do trabalho.

O TCC do curso deverá ser apresentado em forma de monografia, artigo científico ou Plano de Negócios realizados pelo aluno de forma que permita ao mesmo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

a ampliação, aplicação e demonstração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

A apresentação do TCC será avaliada por uma banca examinadora formada por 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, indicados pelo orientador e homologados pela Coordenação do Curso. A banca cabe avaliar, apontar correções que julgar necessárias, e atribuir um conceito final, aprovando ou não o TCC. A integralização do curso fica condicionada à aprovação do estudante no TCC. O conceito atribuído ao discente fica condicionado às alterações do Trabalho de Conclusão de Curso exigidas pela banca, quando julgadas necessárias.

O resultado final, considerando o trabalho apto ou não à aprovação, deverá ser registrado em ata própria, assinada por todos os membros da banca examinadora, lida ao final da defesa e assinada pelo discente.

Após a aprovação e revisão do TCC, deverá ser encaminhado para a Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, no prazo máximo de 30 dias após a defesa: 1 (um) exemplar impresso nos moldes estabelecidos pelo Núcleo Docente Estruturante, 1 (uma) cópia completa em meio eletrônico e declaração assinada autorizando a divulgação do TCC. Um exemplar (digital) deve ser arquivado na Coordenação do Curso e o outro será disponibilizado na Biblioteca do Campus.

O discente que não entregar o TCC nos prazos determinados pela Coordenação de seu Curso (ou responsável pelo TCC no Curso), ou que não se fizer presente para a apresentação oral sem justificativa na forma de regulamento em vigor, estará automaticamente reprovado no TCC. Para os discentes que não entregarem o TCC corrigido, no prazo estipulado, ficam impossibilitados de colar grau.

Ao discente cujo Trabalho de Conclusão de Curso tenha sido reprovado ou impedido de defesa final, é vedada a apresentação de novo TCC, qualquer que seja a alegação, no semestre do ocorrido.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

11.8 Curricularização da extensão no curso

A curricularização da extensão normatizada pela Resolução CONSU/IFAC Nº. 29 de 20 de agosto de 2021, consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos de Graduação, cursos Técnicos e cursos de Pós-graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, com o objetivo de transformação social e impacto na formação dos estudantes, por meio de ações de extensão desenvolvidas por estudantes orientados por docentes, junto à comunidade externa aos *campi* do IFAC, nas regiões onde atuam.

Nesse sentido, para garantir a curricularização foi inserida a carga horária de 255 horas em atividades curriculares de extensão. Foram definidos quatro componentes distribuídos em quatro semestres denominados: Atividades de extensão I, Atividades de extensão II, Atividades de extensão III e Atividades de extensão IV.

A curricularização da extensão estará sujeita à contínua avaliação crítica, voltada para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação entre ensino, pesquisa, formação do discente, relação com a sociedade e a participação dos colaboradores.

11.9 Critérios de aproveitamento de conhecimentos

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Organização Didática Pedagógica – ODP (Resolução CONSU/IFAC Nº 002, de 15 de janeiro 2018).

A validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais Anteriores serão realizadas conforme estabelecido pela ODP, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

12 APOIO AOS ALUNOS

A política de Assistência Estudantil do IFAC, obedecendo ao que preconiza o Decreto Federal nº 7234/2010 - o qual prevê ações de suporte ao discente em situação de insuficiência financeira e/ou vulnerabilidade social, viabilizando sua permanência em condições de igualdade até a conclusão do curso, é

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

institucionalizada pela Resolução IFAC nº 035/2018, a qual acompanha as orientações do referido Decreto, estabelecendo as modalidades de auxílios, bem como as condicionalidades para o ingresso e permanência dos estudantes nos programas.

As ações da assistência estudantil ocorrem no âmbito de todos os cursos, e tem como objetivos:

- I. Colaborar com o acesso, a permanência e a conclusão de cursos, com vistas à inclusão social e democratização do ensino;
- II. Disponibilizar acompanhamento psicopedagógico e social aos discentes visando melhorar o desempenho acadêmico e reduzir o índice de evasão e retenção;
- III. Propor a criação de programas de auxílio financeiro e acompanhamento aos discentes objetivando a diminuição dos índices de retenção e evasão;
- IV. Promover a inclusão social fomentando igualdade de oportunidades entre os discentes;
- V. Estimular a formação integral, a criatividade, a reflexão crítica, a inserção nas atividades e o fomento nas ações culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas;
- VI. Incentivar os discentes à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão visando produção do conhecimento científico;
- VII. Contribuir para a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais;
- VIII. Estimular a participação dos estudantes, através de suas representações, no processo de gestão democrática;
- IX. Despertar o interesse pelo esporte, cultura e lazer, visando o bem-estar do discente;
- X. Propiciar ações voltadas à Educação em Saúde.

Para efetivar as ações previstas no auxílio o estudante, a política de assistência estudantil em cada Campus trabalha com os seguintes programas/ações:

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

a) Apoio Financeiro

Os Programas de Assistência Estudantil desenvolvidos no IFAC serão operacionalizados por meio de ações que visam atender e apoiar os estudantes, de forma a fomentar a sua permanência e o êxito acadêmico que consiste no oferecimento de:

- **Auxílio:** benefício oferecido com a finalidade de subsidiar despesas relacionadas às necessidades básicas dos discentes como alimentação, transporte, moradia e outras relacionadas às atividades acadêmicas.
- **Bolsa:** oferecida ao discente em contrapartida à execução de atividades em programas que, para além da permanência, visam favorecer o êxito estudantil numa perspectiva de inter-relação com o ensino, a pesquisa e a extensão.
- **Atendimento Especializado:** ações de acompanhamento psicossocial e pedagógico aos estudantes.

Os programas que compõem a Assistência Estudantil do IFAC estão divididos em Programas Universais, Programa de Incentivo ao Desenvolvimento de Atividades Acadêmicas, Programas de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer e Programa de Apoio Socioeconômico. Os programas Universais são destinados a todos os estudantes com matrícula e frequência regular no IFAC. O Programa de Incentivo ao Desenvolvimento discente destina-se a possibilitar a participação dos estudantes em atividades pedagógicas, técnico-científicas, esportivas e culturais, visando o aprimoramento de sua formação acadêmica e profissional. O Programa de incentivo à cultura, esporte, e lazer objetiva apoiar a participação de estudantes do IFAC, com matrícula e frequência regular em um dos cursos presenciais, em atividades esportivas e/ou culturais.

O Programa de Apoio Socioeconômico tem a finalidade de prover assistência adicional aos estudantes do IFAC, com matrícula e frequência regular em um dos cursos presenciais, em condição de vulnerabilidade social e/ou econômica.

12.1 Atendimento aos alunos com deficiência

O atendimento aos educandos está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 e suas alterações foi que houve o marco do atendimento desses educandos, através da modalidade de Educação Especial. Diz o Art. 4º e inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos.

Após apresentação de laudo médico, deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). O NAPNE é regulamentado no IFAC através da Resolução CONSU/IFAC Nº 18 de 17 de maio de 2019 e tem como competência:

- A disseminação da cultura da inclusão no âmbito do Instituto Federal do Acre através de projetos, assessorias e ações educacionais, em parceria com as políticas de inclusão das esferas municipal, estadual e federal;
- Contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Estimular o espírito de inclusão na comunidade escolar, de modo que o estudante, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos acadêmico, técnicos e científicos, e também valores sociais consistentes, que o levem a atuar na sociedade de forma consciente e comprometida;
- Criar na instituição, a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, educacionais, comunicacionais e arquitetônicas;
- Elaborar e implementar, em conjunto com os docentes, Coordenação Técnica Pedagógica - COTEP e Núcleo de Assistência Estudantil- NAES do campus, adaptação curricular e pedagógica capazes de promover habilidades e competências necessárias para a formação integral do estudante com necessidades educacionais específicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

- Articular e assessorar os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais específicas, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas e;
- Ofertar cursos de formação continuada para a comunidade acadêmica, com vistas à efetivação de práticas pedagógicas em Educação Inclusiva.

No ano de 2009, o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168 e seu protocolo facultativo promulgado através do Decreto nº 6.949/2009, com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de Educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art.º 24 da referida Convenção. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 4 de 2 de outubro de 2009 determina o público alvo da Educação Especial assim como o Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos/pessoas com deficiência.

O atendimento prestado nos Campus deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.

12.2 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígena - NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas "é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena".

Ao se referir as Diretrizes anteriormente mencionadas o Documento (BRASIL, 2012, p.15) aponta que as mesmas estão pautadas em [...] ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

indígenas. Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de serviços em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Apoiar trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares;
- Promover a realização de atividades de extensão;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar a lei 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação pluriétnica em cada Campus;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os alunos do Campus.

As atribuições do NEABI destacam-se pela sua amplitude, persistência, urgência e perenidade. Esses indicadores precisam convergir para que ações criativas possam contribuir, significativamente, para sacralizar a aplicação de ambas as leis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

nas atividades socioeducativas voltadas para educação plural e cidadã. As nossas práticas alicerçadas nos princípios da ética, justiça, cidadania e diversidade devem buscar de forma incessante a construção qualificada do conhecimento. Esses princípios deverão nortear as futuras ações como caminho para:

- Estimular reflexões históricas e diálogos que objetivam a compreensão das relações indissociáveis entre historiografia, África, Negro, ancestralidade, Povos Indígenas, cultura, identidade, etnicidade, pluralidade cultural, diversidade, memória, patrimônio afro-brasileiro e indígena, cidadania e ações educativas;
- Investigar a presença e/ou “silêncios” a respeito da abordagem da história e cultura Afro-brasileira e Indígena nos projetos de formação inicial e continuada de professores, bem como nas atividades socioeducativas e culturais desenvolvidas pelas escolas da comunidade local e regional;
- Contribuir teórica e metodologicamente no processo de formação inicial e continuada de professores, objetivando salvaguardar a abordagem destas temáticas, a partir de práticas pedagógicas interdisciplinares, crítico-reflexivas e inovadoras.

13 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é órgão primário de função consultiva, normativa, deliberativa e de assessoramento acadêmico para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, com composição, competências e funcionamento definidos pelas Resoluções Nº 024/2015 e 30/2019 – CONSU/IFAC.

O Colegiado é responsável pela execução didático pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso. O colegiado será composto pelo Coordenador do Curso, responsável pela gestão do Colegiado; por todos os professores que ministram disciplinas no curso no semestre vigente; um representante da equipe técnico-pedagógica; um representante de assistência estudantil, e dois representantes do corpo discente do curso escolhido pelos seus pares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

14 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão consultivo, propositivo e de assessoramento responsável pela concepção, implantação, consolidação, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio. Assim, sua composição e funcionamento se dará de acordo com a Resolução Nº 089/2015 – CONSU/IFAC.

De acordo a referida resolução, NDE é constituído por mínimo 5 (cinco) professores titulares e 2 (dois) suplentes, pertencentes ao corpo docente do curso e escolhidos pelo Colegiado do Curso, dentre os quais, o (a) coordenador (a) do curso, que será membro nato.

15 AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO

15.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Autoavaliação - CPA coordenará e implementará as ações previstas no projeto de autoavaliação, segundo as diretrizes do SINAES, com vistas a subsidiar os processos de autorização e reconhecimento de cursos, bem como, credenciamento da instituição. As atividades da CPA são regidas e regulamentadas por regimento próprio, elaborado pela Comissão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAC – CONSU. Nesse sentido, o projeto de Avaliação Institucional do IFAC para triênio 2021-2023 compreende todas as etapas necessárias à consecução dos objetivos da autoavaliação institucional, sendo organizado pela CPA. Esta é composta por representantes dos três segmentos que formam a comunidade acadêmica do IFAC (discentes, docentes e técnico- administrativos), eleitos por seus pares em cada campus, e os representantes da comunidade externa terão seus nomes indicados e aprovados pelos membros representantes de cada Campus. Conforme o roteiro de autoavaliação sugerido pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, o processo importará na avaliação de 10 (dez) dimensões. Os atores competentes para realizarem a avaliação, bem como as épocas e as formas de aplicação dos instrumentos de coleta de dados estão descritas na Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A periodicidade da aplicação dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

questionários será a cada três anos, seguindo o mandato da CPA vigente e a rotina do processo de autoavaliação institucional, que contempla a emissão de Relatório Final no período de três anos.

15.2 Avaliações externas

O IFAC operacionaliza diversos sistemas de monitoramento e avaliação da Educação: SISTEC, e-MEC, CENSUP, Censo Escolar, Enade, entre outros, pelos quais é regulado no Ministério de Educação - MEC. Trata-se, portanto, de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do ENADE ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

15.2.1 Objetivos do ENADE

O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

15.2.2 Sobre os resultados

Os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior: Conceito Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), todos normatizados pela Portaria Normativa GM/MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018* (retificada no D.O.U. de 03/09/2018). Esses indicadores mensuram a qualidade dos cursos e das instituições do país, sendo utilizados tanto para o desenvolvimento de políticas públicas para a Educação Superior quanto como fonte de consultas pela sociedade. Os resultados destes indicadores ficarão disponíveis nas plataformas do MEC. Todos os relatórios com os resultados derivados dos instrumentos de avaliação externa do curso serão considerados para aprimoramento das atividades pedagógicas, melhoria no ensino e estrutura física. O NDE do curso, dentro de suas atribuições de execução de atividades didático pedagógicas, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso, realizará reuniões periodicamente previstas em resolução específica do NDE a fim de analisar os resultados obtidos pelas avaliações externas. Estas análises serão norteadoras para o cumprimento, quando necessários de ajustes e execução de melhoria nos procedimentos didático pedagógicos e no que tange ao aspecto de infraestrutura à disposição dos alunos.

16 DIPLOMA

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, os egressos desse curso receberão o Diploma de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio.

17 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Aproximadamente 86% dos professores do curso possuem titulação em nível de Mestrado ou Doutorado, com uma produção técnico-científica, como poderá ser observado individualmente na análise do currículo de cada docente.

O corpo docente do curso foi selecionado a fim de atender todas as necessidades para ministrar as disciplinas e promover todas as atividades relacionadas, conforme descrito no Quadro 09 abaixo.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Quadro 09 – Quadro de docentes do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Nº	NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	Regime de Trabalho
1	Abib Alexandre de Araújo	Bel. Engenharia Agrônômica	Ph.Dr. em Desenvolvimento Sustentável	40 DE
2	Adriano Melo de Queiroz	Bel. Engenharia Agrônômica	Me. Sanidade e Produção Animal	40 DE
3	Amélia Maria Lima Garcia	Bel. Zootecnia	Dra. Ciência Animal	40 DE
4	Antony Evangelista de Lima	Bel. Engenharia de Pesca	Me. Recursos Pesqueiros e Aquicultura	40 DE
5	Bartolomeu Lima da Costa	Lic. Geografia	Me. Desenvolvimento Regional	40 DE
6	Carpergiani Maia Costa	Lic. Educação Física	Esp. Psicopedagogia	40 DE
7	Charle Ferreira Crisóstomo	Bel. Engenharia Agrônômica	Dr. Biodiversidade e Saúde	40 DE
8	Claiton Baes Moreno	Bel. Medicina Veterinária	Me. Ciências	40 DE
9	Cristiane Pontes da Silva	Bel. Administração de Empresas	Esp. Gestão de Recursos Humanos	40 DE
10	Deborah Virgynia Cardoso de Freitas	Bel. Engenharia Agrônômica	Ma. Gestão de Áreas Protegidas	40 DE
11	David Mirele Alves Barros	Bel. Engenharia de Pesca	Esp. Desenvolvimento Sustentável e Gestão de Negócios	40 DE
12	Djameson Oliveira da Silva	Bel. Tecnologia em Redes de Computadores	Esp. Segurança da Informação	40 DE
13	Emanuele Elisa Hernandez	Bel. Engenharia de Alimentos	Ma. Engenharia de Alimentos	40 DE
14	Genildo Cavalcante Ferreira Júnior	Lic. Ciências Biológicas	Dr. Química e Biotecnologia	40 DE

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

15	Guiomar Almeida Sousa Diniz	Bel. Engenharia de Alimentos	Ma. Produção Vegetal	40 DE
16	Hévea Monteiro Maciel	Bel. Engenharia de Pesca	Ma. Ciências Pesqueiras nos Trópicos	40 DE
17	Ívina Zuleide Gonçalves de Sousa Freitas	Bel. Engenharia Florestal	Ma. Desenvolvimento Regional	40 DE
18	Jefferson Henrique Tiago Barros	Bel. Engenharia de Alimentos	Dr. Tecnologia de Alimentos	40 DE
19	Jefferson Viana Alves Diniz	Bel. Medicina Veterinária	Dr. Biotecnologia Animal	40 DE
20	Joana de Oliveira Dias	Bel. Ecologia	Ma. Desenvolvimento Regional	40 DE
21	Karen Fernanda Pinto de Lima	Lic. Letras e Espanhol	Ma. Letras	40 DE
22	Maralina Torres da Silva	Lic. Ciências Biológicas	Dra. Biodiversidade e Saúde	40 DE
23	Maria Eliene Maia Braga Cândido	Lic. Ciências Biológicas	Ma. Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	40 DE
24	Mário Jorge da Silva Fadell	Bel. Economia	Me. Economia Aplicada	40 DE
25	Matsunaga Paulo de Oliveira Sekiguchi	Lic. Matemática	Esp. Informática na Educação	40 DE
26	Norma Giovanna da Silva Pereira Plese	Bel. Engenharia Florestal	Ma. Gestão de Áreas Protegidas	40 DE
27	Ricardo Bezerra Hoffmann	Lic. Ciências Agrícolas	Dr. Agronomia	40 DE
28	Valéria Rigamonte Azevedo de Assis	Bel. Ciências Biológicas	Dra. Biodiversidade e Biotecnologia	40 DE

A seguir, no Quadro 10, segue a relação das áreas do conhecimento relacionadas às disciplinas a serem ministradas.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Quadro 10 – Quadro de áreas de conhecimento e disciplinas

Áreas do Conhecimento	Disciplinas
Ciências Agrárias	Fundamentos da Ciência do solo Fundamentos de Produção Vegetal Fundamentos de Produção Animal Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável Cadeias Produtivas Vegetais I Cadeias Produtivas de Animais Ruminantes Extensão Rural Gestão Ambiental Manejo e Conservação do Solo e da Água Cadeias Produtivas Vegetais II Cadeias produtivas de Animais Não Ruminantes Mecanização Agrícola Tópicos em Defesa Sanitária Vegetal Cadeias Produtivas Vegetais III Cadeias produtivas da Piscicultura, Apicultura e Meliponicultura Tecnologia de Alimentos Cadeias Produtivas Florestais Gestão da Armazenagem e Beneficiamento Sistemas Agroflorestais Climatologia Agrícola
Ciências Sociais Aplicadas	Fundamentos do Agronegócio Tópicos de Legislação Atividades de Extensão I Agricultura Familiar Comercialização de Produtos Agropecuários Atividades de Extensão II Administração Rural Desenvolvimento Regional Atividades de Extensão III Empreendedorismo e Marketing Cooperativismo e Associativismo Mercado Internacional e Futuro de Produtos Agropecuários Atividades de Extensão IV Logística Aplicada Gestão da Qualidade e Certificações Gestão e Inovação no Agronegócio Projetos em Agronegócio Economia Rural Comércio Exterior no Agronegócio Planejamento Produtivo na Piscicultura
Ciências Exatas e da Terra	Matemática Aplicada e Financeira Estatística Aplicada
Formação Complementar	Português Instrumental Informática Aplicada

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

	Metodologia Científica Saúde e Segurança do Trabalho Projeto de Conclusão de Curso I Língua Brasileira de Sinais – Libras Inglês para o Agronegócio Turismo Rural Qualidade de Vida do Trabalhador Rural
--	--

Quadro 11 – Quadro de servidores técnico administrativos relacionados ao Curso de
Tecnologia em Gestão do Agronegócio

Nº	NOME	FORMAÇÃO	CARGO	Regime de Trabalho
1	Alysson Silva Cavalcante de Albuquerque	Bel. Engenharia Agrônômica - Especialista em Meio Ambiente, Educação e Desenvolvimento Sustentável	TAE - Técnico em Agropecuária	40h
2	Adalberto Alves Quintela	Bel. Ciências Econômicas	Assistente em Administração	40h
3	Cleilson Rezende da Silva	Lic. Ciências Biológicas - Especialista em Educação Especial	TAE - Técnico de Laboratório	40h
4	Cristiana Rodrigues Ferreira Neri	Lic. Pedagogia - Especialista em Educação Inclusiva	TAE - Pedagoga	40h
5	Elisabet Alfonso Peixoto	Lic. Biologia - Mestre em Ciências de Alimentos	TAE - Técnico em Laboratório	40h
6	Francisco Chagas Bezerra dos Santos	Bel. Engenharia Agrônômica - Doutor em Biologia Parasitária	TAE - Técnico em Agropecuária	40h
7	Iolanda Lourdes Ribeiro	Bel. Psicologia - Mestra em Psicologia	TAE - Psicóloga	40h
8	Jocicleide Bessa da Silva	Lic. Geografia - Especialista Geoprocessamento	TAE - Técnica em Assuntos Educacionais	40h

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

9	Marcos Bomfim Santiago	Tecn. Processos Gerenciais - Especialista em MBA em Governança Pública e Gestão Administrativa	TAE - Assistente em Administração	40h
10	Maria Elisângela Sampaio de Farias	Lic. Letras - Especialista em MBA em Gestão de Pessoas	TAE - Auxiliar de Biblioteca	40h
11	Marilândia Sabino de Oliveira Silva	Lic. Pedagogia - Mestra em Educação	TAE - Pedagoga	40h
12	Marta Barroso da Silva	Bel. Gestão Pública	TAE - Auxiliar em Administração	40h
13	Richarly da Costa Silva	Lic. Ciências Biológicas	TAE - Técnico em Laboratório	40h
14	Taita Lima do Nascimento	Bel. Serviço Social - Mestra em Ensino	TAE - Assistente Social	40h
15	Tanayra Feitosa Rocha	Ensino Médio	TAE - Assistente de aluno	40h
16	Wesley Cristian Queiroz D'ávila	Bel em Administração	TAE - Auxiliar em Administração	40h
17	Wussander Camello	Bel em Direito Bel. em Sistemas de Informação Especialista em Licitações e contrato	TAE – Técnico de Tecnologia da Informação	

18 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC Campus Rio Branco Baixada do Sol, disponibilizará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do curso de Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio. A estrutura permitirá oferecer aos estudantes o desenvolvimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

integrado nos aspectos culturais, sociais e de apoio à aprendizagem, necessários ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária para a formação do aluno. O quadro 12 apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso. Os quadros 13 e 14 apresentam as unidades e laboratórios de ensino, e equipamentos, respectivamente.

Quadro 12 – Estrutura física do Campus Rio Branco Baixada do Sol

Espaço físico geral	Quantidade
Salas de aula com 40 cadeiras, ar condicionado, quadro e projetor multimídia	07
Sala da diretoria geral	01
Sala da coordenação administrativa	01
Sala da coordenação técnico pedagógica (COTEP)	01
Sala da diretoria de ensino, pesquisa e extensão	01
Sala da assistência estudantil	01
Sala da coordenação de gestão de pessoas (COGEP)	01
Sala de coordenações de cursos	01
Sala de registro escolar	01
Sala dos professores	01
Sala de DATACENTER	01
Biblioteca	01
Auditório	01
Banheiros	15
Almoxarifado	01
Área de Serviço	01
Área de alimentação	01

Quadro 13 – Unidades e Laboratórios de ensino

Unidades e Laboratórios de ensino	Quantidade
Laboratório de informática	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Laboratório de análises de solos	01
Laboratório de tecnologia de alimentos	01
Laboratório multidisciplinar (biologia e química)	02
Sala instrumental	01
Unidades didáticas de produção animal	01
Unidade didática de beneficiamento agroindustrial (Trailer de processamento de pescado)	01
Unidades didáticas de produção vegetal	01
Laboratório de processamento de ração	01
Laboratório de mecanização agrícola	01
Laboratório de biologia/ecologia*	01

* Laboratório de biologia/ecologia será utilizado do Campus Rio Branco.

Quadro 14 – Equipamentos para os laboratórios

Unidades e Laboratórios de ensino	Quantidade
Agitador de peneiras	3
Agitador de tubos	1
Aparelho casagrande elétrico	3
Aparelho GPS	4
Aquários (vidro)	3
Autoclave Vertical Sem Pedal, 50 Litros, CA-50	1
Bacia plástica para alimentos	10
Balança de precisão 15 kg	1
Balança determinadora de umidade, capacidade 210 g	3
Balança digital 150 kg	2
Balança eletrônica 50 kg - balança portátil	1
Balança eletrônica MODELO UX620H	1
Balança semi analítica 420 g	1
Balão volumétrico 100 ml	2

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Balão volumétrico 500 ml	2
Banho Maria digital uma boca	1
Banho ultratermostatizado SL – 152/10	1
Banqueta para laboratório	6
Banqueta para laboratório, fixa alta	20
Boca de lobo	2
Bomba costal	1
Botijão criogênico	2
Bureta graduada com torneira	2
Cadinho/pinça/estojo para peso	1
Câmera digital Nikon	1
Capela exaustão de gases 10 m ³ /min (Acrílica)	1
Carro de mão	2
Centrífuga para laboratório - Tubos de 15 ml	1
Chapa aquecedora	1
Coifa industrial	1
Colorímetro	1
Condutivímetro micro portátil - NI CVP-BIV S:6060/1803	2
Condutivímetro: digital e portátil	2
Contador de colônias	1
Desidratador/defumador	1
Dessecador/silicagel/peso padrão em aço	1
Destilador de água tipo pilsen - SL-71/10	1
Destilador de água tipo pilsen - SL-71/5	1
Digestor para DQO - Marca TECNAL, Modelo TE-128/6	1
Disco para dessecador construído em porcelana	5
Dispensor de solos	1
Estação total	3

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Estereomicroscópio binocular	3
Estufa bacteriológica	1
Estufa para secagem e esterilização com circulação e renovação de ar	3
Fogão industrial	1
Forno microondas, puxador e trava de segurança	1
Fotômetro	1
Freezer vertical	2
Geladeira vertical	2
Jogo de peneiras com armação	3
Lupas	4
Macro moinho do tipo facas	1
Mangueira siliconada	40
Máquina de filetar peixes	1
Máquina de gelo	1
Medidor de cloro flúor e ferro	1
Medidor de oxigênio dissolvido, sonda w	1
Medidor de pHmetro portátil digital	1
Medidor de umidade e condutividade do solo com haste de 20cm	1
Micro moinho do tipo facas	1
Microcomputador	31
Micropipeta	3
Micropipeta de volume variável	1
Microscopia. Microscópio biológico com câmera CCD colorida	1
Microscópio biológico binocular	4
Microscópio trinocular de grande	3
Mini serra	1
Modelador hambúrguer	1
Moedor de carne industrial	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Monitor led 20 pol	1
Moto bomba monofásica	2
Multímetro digital	3
Nível automático	2
Nível laser rotativo horizontal, auto nivelador eletrônico e feixe prumo	10
Nível óptico automático	10
Notebook	8
Paquímetro digital	2
pHmetro AT 315	1
pHmetro de solo de bolso à prova d'água	1
Picareta	3
Placa aquecedora com dimensões 30x40cm	2
Projetor multimídia	9
Puçá para captura de alevinos	5
Puçá para captura de matrizes	5

19 REFERÊNCIAS

ACRE EM NÚMEROS. Rio Branco, v. 8, 2011. Disponível em: <http://acre.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/acreemnumeros2011Editado.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.html. Acesso em: 16 jun. 2022.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção da Pecuária Municipal**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas>. Acesso em: 10 abr. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção agrícola Municipal**, Brasília, 2020. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: 10 abr. 2020b.

IBGE. CENSO AGROPECUÁRIO 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em: mar. 2022.

IFAC. **Resolução CONSU/IFAC 002/2018**. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre. Resoluções 2018.

MDA. Ministério do desenvolvimento agrário. **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do baixo Acre**. 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

ANEXO I – EMENTAS

1º SEMESTRE

Disciplina:	Português Instrumental	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	1º
EMENTA: Leitura e interpretação de textos verbais e não verbais. Linguagem oral no ato comunicativo: noções de oratória e variantes linguísticas. Análise e reflexão sobre a língua: coerência e elementos coesivos, acentuação, pontuação e concordância na construção dos sentidos no texto. Introdução ao Novo Acordo Ortográfico. Tipologias textuais. Gêneros textuais específicos da área. Recursos linguísticos para a produção textual. Normas básicas para a convenção da escrita ortográfica e em conformidade com a norma padrão. Gêneros da esfera acadêmica: resumos, resenhas, relatórios.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa . 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 720 p. ISBN 9788520943199. KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência . 13. ed. São Paulo: Cortez, 2016. 112 p. ISBN 9788524916793. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental : de acordo com as normas da ABNT. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 448 p. ISBN 9788597019452.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FURASTÉ, P. A. Normas técnicas para o trabalho científico : explicitação das normas da ABNT e VANCOUVER. 18. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2016. 230 p. ISBN 9788590611523. KOCH, I. G. V. A coesão textual . 22. ed. São Paulo: Contexto, 2016. 84 p. ISBN 9788585134464. _____. Argumentação e linguagem . 13. ed. São Paulo: Cortez, 2018. 240 p. ISBN 9788524916861. KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B; MARTINELLO, A. F. Leitura e produção textual : gêneros textuais do argumentar e expor. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. 128 p. ISBN 9788532639820. SILVA, M. O novo acordo ortográfico da língua portuguesa : o que muda, o que não muda. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008. 96 p. ISBN 9788572444071.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Matemática Aplicada e Financeira	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	1º
EMENTA: Razão e proporção. Grandezas proporcionais. Divisão proporcional. Regra de sociedade. Regra de três. Percentagem. Operações sobre mercadorias. Juro Simples. Juro composto. Desconto simples. Desconto composto. Equivalência de capitais a juros compostos. Séries financeiras. Inflação. Capitalização e Amortização. Empréstimos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAUER, U. R. Matemática financeira fundamental . 15. ed. Atlas: 2006. 410 p. ISBN 9788522434879. CRESPO, A. A. Matemática comercial e financeira . 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2022. 384 p. ISBN 9788502102538. HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. Matemática financeira . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 360 p. ISBN 9788502618152.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FARO, C. Fundamentos da matemática financeira : uma introdução ao cálculo financeiro e a análise de investimentos de risco. São Paulo: Saraiva, 2006. 239 p. ISBN 9788502055278. HAZZAN, S. POMPEU, J. N. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 302 p. ISBN 53985536. PUCCINI, A. L. Matemática financeira objetiva e aplicada . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 410 p. ISBN 9788502042537. PUCCINI, A. L.; PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada . São Paulo: Saraiva, 2006. 180 p. ISBN 9788502054929. SAMANEZ C. P. Matemática financeira : aplicações análise de investimentos. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 275 p. ISBN 9788576050841.			

Disciplina:	Informática Aplicada	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	1º
EMENTA: Conceitos Básicos de Computação e Informática. Introdução à Internet. Sistemas Operacionais. Processador de Texto. Planilha Eletrônica. Software de Apresentação. Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BLUTTMAN, K. Excel : fórmulas e funções para Leigos. 5. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 400 p. ISBN 9788550808451. PIMENTEL, L. Word 2019 . São Paulo: SENAC, 2019. 264 p. ISBN 9788539631056. WEVERKA, P. Windows 10 : para a melhor idade para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. 272 p. ISBN 9788550808055.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, W. P. Microsoft Windows 10 : introdução ao sistema operacional e aplicativos. São Paulo: SENAI-SP, 2017. 208 p. ISBN 9788583937623.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

BARROS, M. S. M. **Excel 2019**. São Paulo: SENAC, 2019. 256 p. ISBN 9788539629589.
MARCELINO, C.; ANDRADE, D. F. **Word 2019**: edição de textos. São Paulo: Viena, 2021. 288 p. ISBN 9788537105443.
MORAIS, F. **Transformação digital**. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. 376 p. ISBN 978-8571440715.
SABINO, R. **Power Point 2019**. São Paulo: SENAC, 2019. 158 p. ISBN 9788539630691.

Disciplina:	Fundamentos da Ciência do Solo	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	1º

EMENTA:

Ciência do solo. Pedogênese. Características físicas e químicas do solo. Organismos do solo. Classes de solos. Matéria orgânica do solo. Elementos essenciais e benéficos. Amostragem do solo. Calagem e adubação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEPSCH, I. F. **19 lições de pedologia**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. 310 p. ISBN 9786586235265.
MARTINEZ, H. E. P.; MAROTTA, J. J. L.; MANGAS, I. B. (ed.). **Relações solo-planta**: bases para a nutrição e produção vegetal. Viçosa: UFV, 2021. 307 p. ISBN 9786559250196.
RESENDE, M. *et al.* **Pedologia, fertilidade, água e planta**: inter-relações e aplicações. Lavras: UFLA, 2021. 263 p. ISBN 9786586561104.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MALAVOLTA, E.; PIMENTEL-GOMES, F.; ALCARDE, J. C. **Adubos e adubações**. São Paulo: Nobel, 2015. 200 p. ISBN 9788521310747.
RODRIGUES, R. A. S. **Ciência do solo**: morfologia e gênese. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2018. 264 p. ISBN 9788552210931.
SILVA, L. M.; PEREIRA, M. G.; MOREIRA, F. M. de S.; WADT, P. G. S.; POLIDORO, J. C. (ed.). **Solos da Amazônia Ocidental**: base da sustentabilidade agrícola e ambiental. Brasília: Embrapa, 2021. 130 p. ISBN 9786586056068.
SILVA, S. B. E. **Análise de solos para ciências agrárias**. 2. ed. Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia, 2018. 167 p. ISBN 9788572951326.
WADT, P. G. S. (org.). **Manejo do solo e recomendação de adubação para o estado do Acre**. Rio Branco: Embrapa Acre, 2005. 635 p. ISBN 8599190016.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Fundamentos da Produção Vegetal	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	1º
EMENTA: Conceitos aplicados à produção vegetal. Fatores climáticos e sua relação com a planta. Crescimento e desenvolvimento da planta. Propagação de plantas. Plantio. Técnicas de colheita e pós-colheita.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARTINEZ, H. E. P.; MAROTTA, J. J. L.; MANGAS, I. B. (ed.). Relações solo-planta: bases para a nutrição e produção vegetal. Viçosa: UFV, 2021. 307 p. ISBN 9786559250196. RAPÔSO, N. V. M. Guia prático para a reprodução de plantas: do tradicional à biotecnologia. Appris, 2019. 149 p. ISBN 9788547316426. ZEIGER, L.; EDUARDO, T. A. Fisiologia e desenvolvimento vegetal. 6. ed. Editora: Artmed, 2017. 888 p. ISBN 9788582713662.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALTIERI, M. A. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: editora agropecuária, 2002. 592 p. ISBN 9788577431915. CARVALHO, I. R. <i>et. al.</i> Melhoramento e produção de sementes de culturas anuais: soja, milho, trigo e feijão. Chisinau: Novas Edições Acadêmicas, 2019. 228 p. ISBN 9786139732494. CASTRO, P. R. C. Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacaueiro. São Paulo: Nobel, 1998. 111 p. ISBN 8521309791. FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: UFV, 2013. 421 p. ISBN 9788572693134. PEDROSA, M. G. Culturas Anuais. Brasília: NT Editora, 2014. 162 p. ISBN 9788584160938. VENZON, M.; PAULA JÚNIOR, T. J. 101 Culturas: manual de tecnologias agrícolas. 2. ed. EPAMIG, 2019. 920 p. ISBN 9788599764046.			

Disciplina:	Fundamentos da Produção Animal	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	1º
EMENTA: Noções básicas sobre as principais espécies domésticas de interesse produtivo. Generalidades e terminologia zootécnica. Noções gerais de sistemas de produção animal, gerenciamento e cadeias produtivas. Noções de comportamento animal e necessidades climáticas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARCELLOS, J. O. J. Bovinocultura de corte: cadeia produtiva e sistemas de produção. Guaíba: Agrolivros, 2020. 422 p. ISBN 9786599237225. LANA, R. P. Nutrição e Alimentação Animal: Mitos e Realidades. 3. ed. Viçosa: Produção Independente, 2020. 344 p. ISBN 9788592178628.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

PEREIRA, C. A. A. *et al.* **Manual de Boas Práticas na Produção de Frango:** implementação do sistema de segurança alimentar HACCP. Ribeirão Preto: Agrobook, 2021. 204 p. ISBN 9789899017320.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 208 p. ISBN 9786559771592.

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos:** leite e corte. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 320 p. ISBN 9788583660767.

LIMA, F. P.; LIMA, M. L. P. **Nelore e outros zebuínos:** avaliação visual, criação e manejo. Jaboticabal: Funep, 2020. 386 p. ISBN 9789556710105.

PRIMAVESI, A. M. **Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais.** São Paulo: Expressão Popular, 2019. 450 p. ISBN 9788577433681.

SILVA, S. **Degradação, recuperação e renovação de pastagens.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2021. 181 p. ISBN 9786555570069.

Disciplina:	Fundamentos do Agronegócio	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	1º

EMENTA:

Origem e evolução do Agronegócio, conceitos e dimensões do Agronegócio. Importância do Agronegócio. Sistemas agroindustriais. Clusters e arranjos produtivos locais. Cadeias produtivas e cadeias de valor. Segmentos dos sistemas agroindustriais. Coordenação das cadeias produtivas. Situação atual do agronegócio brasileiro e suas perspectivas. O profissional do agronegócio: perfil, mercado de trabalho, perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, M. **Fundamentos de agronegócios.** 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018. 176 p. ISBN 9788597013658.

CALLADO, A. A. C. (org.). **Agronegócio.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 232 p. ISBN 9788522494491.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (coord.). **Agronegócios:** gestão, inovação e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 404 p. ISBN 9788571440081.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATALHA, M. O. (coord.). **Gestão agroindustrial:** GEPAL - grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 528 p. ISBN 9788597025453.

CASTRO JUNIOR, L. G. **Comercialização de produtos agrícolas no complexo agroindustrial.** Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 68 p. ISBN 9788571440808.

CHIAVENATO, I. **Os novos paradigmas:** como as mudanças estão mexendo com as empresas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008, 422 p. ISBN 9788520427439.

MENDES, J. T. G. **Agronegócio:** uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p. ISBN 9788576051442.

PINAZZA, L. A.; ALIMANDRO, R. **Reestruturação no agribusiness brasileiro:** agronegócios no terceiro milênio. Rio de Janeiro: ABAG, 1999. 266 p. ISBN 486486869.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

2º SEMESTRE

Disciplina:	Estatística Aplicada	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	2º

EMENTA:

Introdução à estatística. Variáveis em estatística. População e Amostra. Técnicas de amostragem. Análise exploratória de dados. Estatística descritiva e inferencial. Representação tabular e gráfica. Introdução à estatística experimental e princípios básicos de experimentação. Testes de significância. Aplicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDERSON, D. R; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 600 p. ISBN 9788522127993.
CRESPO, A. A. **Estatística**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. 256 p. ISBN 9788571440807.
FERREIRA, P. V. **Estatística experimental aplicada às ciências agrárias**. Viçosa: UFV, 2018. 588 p. ISBN 9788572695664.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSIS, J. P. *et al.* **Estatística descritiva**. Piracicaba: FEALQ, 2016. 394 p. ISBN 9788571330818.
BANZATTO, D. A.; KONKRA, S. N. **Experimentação agrícola**. 4. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 237 p. ISBN 858763271.
LEVINE, M. D.; STEPHAN, D. F.; SZABAT, K. A. **Estatística: teoria e aplicações usando MS Excel em Português**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 792 p. ISBN 9788521630678.
VIERA, S. **Introdução à bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 296 p. ISBN 9788595157996.
ZAR, J. H. **Biostatistical analysis**. 5. ed. New Jersey: Peason Prentice Hall, 2010. 944 p. ISBN 9780131008465.

Disciplina:	Metodologia Científica	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	2º

EMENTA:

Ciência e conhecimento. Pesquisa científica. Métodos e técnicas de pesquisa. Redação científica. Projeto de pesquisa. Trabalhos acadêmicos. Publicações científicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO, A. M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. 272 p. ISBN 9786555410051.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 208 p. ISBN 9786559771639.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 368 p. ISBN 9788597026566.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica**: ao alcance de todos. São Paulo: Manole, 2018. 78 p. ISBN 9788520456385.
CERVELIN, G. **Elaboração de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da ABNT**. Londrina: UniFil, 2021. 56 p. ISBN 9786587703046.
MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2019. 368 p. ISBN 9788597019377.
ROVER, A.; MELLO, R. O. **Normas da ABNT**: orientações para a produção científica. Joaçaba: Unoesc, 2020. 222 p. ISBN 9788584222315.
SEVERINO, J. A. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018. 320 p. ISBN 9788524924484.

Disciplina:	Tópicos de Legislação	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	2º

EMENTA:

Noções gerais de direito. Elaboração de contrato social empresarial. Contratos agrários. Títulos de Crédito Rural. Legislação trabalhista, Legislação sindical e cooperativista aplicados ao meio Rural. Estatuto da Terra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, B. F.; MARQUES, C. R. S. **Direito agrário brasileiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 288 p. ISBN 9788597008876.
MARTINS, S. P. **Direito do trabalho**. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. 1344 p. ISBN 9786553622609.
RIZZARDO, A. **Direito do agronegócio**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 712 p. ISBN 9786559642441.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, L. A.; MIRANDA, A. G.; SOARES, M. L. Q. **O direito agrário na constituição**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013. 434 p. ISBN 9788530941000.
BORGES, A. M. **Estatuto da terra comentado e legislação adesiva**. 2. ed. Campo Grande: Contemplar, 2014. 551 p. ISBN 9788563540560.
COELHO, J. F. L. **Contratos agrários**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2016. 145 p. ISBN 9788536202471.
DINIZ, M. H. **Curso de direito civil brasileiro**: teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. 37. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. 936 p. v. 3. ISBN 978655590364.
PERES, T. B. **Direito agrário**: direito de preferência legal e convencional. São Paulo: Almedina, 2016. 314 p. ISBN 9788584930968.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	2º
EMENTA: Conceitos básicos da Agroecologia. Princípios e processos agroecológicos. Agricultura Agroecológica versus Agricultura Convencional. Sistemas alternativos de produção. Desenvolvimento sustentável: conceito e o papel do estado. Agricultura sustentável. Conceito de sustentabilidade na Agricultura. A sustentabilidade e a perspectiva agroecológica no desenvolvimento rural. Agricultura familiar e a sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável e as políticas públicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COSTA, M. S. B. Agroecologia no Brasil: história, princípios e práticas . Expressão popular, 2017. 144 p. ISBN 9788577433117. OLIVEIRA, A. B. de. Produção sustentável de culturas anuais . Fortaleza: Expressão Gráfica, 2016. 142 p. ISBN 9788542009149. SEGUNDO, R. Desenvolvimento sustentável da Amazônia . Curitiba: Juruá, 2015. 266 p. ISBN 9788536253961.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARBOSA, R. P.; VIANA, V. J. Recursos naturais e biodiversidade . Saraiva: 2014. 144 p. ISBN 9788536508702. BATISTELLA, M.; ALVES, D. S.; MORAN, E. F. (org.). Amazônia: natureza e sociedade em transformação . São Paulo: EDUSP, 2008. 304 p. ISBN 9788531411267. ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; CARLOS, V. M. (org.) Meio ambiente e sustentabilidade . Porto Alegre: Bookmamn, 2012. 412 p. ISBN 9788540701960. SOUSA, C. S.; SABIONI, S. C.; LIMA, F. S. (org.). Agroecologia métodos e técnicas para uma agricultura sustentável . Guarujá: Científica, 2021. 404 p. ISBN 9786587196725. ZAMBERLAM, J.; FRONCHETI, A. Agroecologia: caminho de preservação do agricultor e do meio ambiente . Vozes, 2012, 200 p. ISBN 9788532644589.			

Disciplina:	Cadeias Produtivas Vegetais I	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	2º
EMENTA: Cadeia Produtiva de grandes culturas (Milho, Soja, Feijão, Arroz). Evolução, análise competitiva. Sistema agroindustrial. Sistema produtivo. Mercados. Desafios e perspectivas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERREIRA, C. M.; YOKOYAMA, L. P. Cadeia produtiva do arroz na região centro-oeste . Brasília: EMBRAPA, 1999. 110 p. ISBN 9788573830576. PINAZZA, L. A. (coord.). Cadeia produtiva do milho . Brasília: IICA - MAPA/SPA, 2007. 108 p. ISBN 9788599851098. _____. Cadeia produtiva da soja . Brasília: IICA - MAPA/SPA, 2007. 116 p. ISBN 9788599851104.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, L. R. A.; BACHA, C. J. C. (org.). **Panorama da Agricultura Brasileira:** estrutura de mercado, comercialização, formação de preços, custos de produção e sistemas produtivos. 2. ed. Campinas: Alínea, 2022. 320 p. ISBN 9786557550380.

BORÉM, A.; GALVÃO, J. C. C.; PIMENTEL, M. A. **Milho:** do plantio à colheita. Viçosa: UFV, 2015. 351 p. ISBN 9788572695145.

BORÉM, A.; RANGEL, P. H. N. **Arroz:** do plantio à colheita. Viçosa: UFV, 2015. 242 p. ISBN 9788572695213.

CARNEIRO, J. E.; PAULA JÚNIOR, T. J. P. BORÉM, A. **Feijão:** do plantio à colheita. Viçosa: UFV, 2015. 384 p. ISBN 9788572695138.

FERNANDES, J. R.; NEVES, M. F. **Soja e Milho:** plano estratégico para as cadeias produtivas do agronegócio no estado do Tocantins 2018 – 2027. Palmas: Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, 2018, 202 p. ISBN 9788560759408.

SILVA, O. F.; WANDER, A. E. **O Feijão-Comum no Brasil:** passado, presente e futuro. Santo Antônio: EMBRAPA, 2013. 63 p. ISBN 16789644287.

Disciplina:	Cadeias Produtivas de Animais Ruminantes	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	2º

EMENTA:

Situação da cadeia produtiva da bovinocultura de corte e de leite, de ovinos e de caprinos. Estratégias e organização da produção: raças e tipos de interesse econômico. Sistemas de criação. Instalações e equipamentos. Aspectos da produtividade. Comercialização e qualidade de produtos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARCELLOS, J. O. J. *et al.* **Bovinicultura de corte:** cadeia produtiva & sistemas de produção. Guaíba: Agrolivros, 2020. 424 p. v. 3. ISBN 9788598934259.

D'IMPERIO, A. S. **Como Iniciar, Desenvolver e Ganhar Dinheiro com a Criação de Ovinos.** Curitiba: Appris, 2021. 197 p. ISBN 9786558204473.

MARCONDES, M. I. *et al.* **Nutrição e Manejo de Vacas de Leite no Período de Transição.** Viçosa: UFV, 2019. 56 p. ISBN 9788566148022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARDUINO, G. G. C. *et al.* **Gestão e tecnologia no agronegócio:** desafios na produção de leite. São Paulo: Funep, 2017. 256 p. ISBN 9788578051754.

HULSEN, J. **Young stock signals:** um guia prático para criação de vacas leiteiras saudáveis. Zutphen: Roodbont Publishers B. V., 2019. 72 p. ISBN 9789087403447.

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal:** mitos e realidades. 3. ed. Viçosa: Produção Independente, 2020. 344 p. ISBN 9788592178628.

QUADROS, D. G.; CRUZ, J. F. **Produção de ovinos e caprinos de corte no Brasil.** Salvador: EDUNEB, 2017. 297 p. ISBN 9788578873318.

SELAIVE-VILLARROEL, A. B.; GUIMARAES, V. P. (ed.) **Produção de caprinos no Brasil.** Sobral: EMBRAPA, 2019. 686 p. ISBN 9788570358585.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Atividades de Extensão I	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	2º
EMENTA: Histórico e conceitos da extensão. Marco legal da extensão. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão no IFAC (registro, fluxo, editais, relatórios, eventos e outros aspectos). Exemplos de atividades extensionistas nas modalidades de programas, projetos, cursos, oficinas, e eventos de extensão universitária nas áreas diretamente relacionadas ou impactadas pelo Agronegócio. Elaboração de atividade de extensão com tema baseado nos componentes curriculares já cursados ou em curso.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CALGARO NETO, S. Extensão e universidade : a construção de transições paradigmáticas das realidades por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016. 185 p. ISBN 9788547301538. GONÇALVES, H. A. Manual de projetos de extensão universitária . São Paulo: Avercamp, 2008. 116 p. ISBN 9788589311403. MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. Curricularização da extensão universitária : teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. 124 p. ISBN 9786589351955.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORSATTO, R. S. O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia : textos introdutórios. São Carlos: EdUFSCar, 2017. 55 p. ISBN 9788576004592. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 7. ed., São Paulo: Atlas, 2019. 248 p. ISBN 9788597020571. LEITE, S.P.; BRUNO, R. (org.). O rural brasileiro na perspectiva do século XXI . Rio de Janeiro: Garamond, 2019. 372 p. ISBN 9788576174868. SCHMITZ, H. Agricultura familiar : extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. 351 p. ISBN 9788539101689. ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios : gestão, inovação e sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2019. 440 p. ISBN 9788571440081.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

3º SEMESTRE

Disciplina:	Extensão Rural	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	3º
EMENTA: Histórico da extensão rural no Brasil e suas bases teóricas. Análise da nova extensão rural - ATER no Brasil. O papel da extensão rural no desenvolvimento sustentável. Metodologias na assistência técnica e extensão rural: métodos e formas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 2021. 65 p. ISBN 9788577534265. MORAES, C. Uma Revolução científica da extensão rural e a emergência de novo paradigma. Curitiba: Appris, 2018. 139 p. ISBN 9788547317515. RAMOS, L.; TAVARES, J. (org.). Assistência técnica e Extensão Rural: construindo o conhecimento agroecológico. Manaus: Bagaço, 2006. 122 p. ISBN 9788563895066.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Secretaria de Agricultura Familiar (SAF). Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. Brasília: MDA, 2004. 403 p. ISBN 9788583540113. GONÇALVES, L.; RAMIREZ, M.; OLIVEIRA, A. Tópicos de Setor Agrário e de Extensão Rural. Belo Horizonte: FEPE, 2019. 167 p. ISBN 9788587144638. RAMOS, G. L.; SILVA, A. P. G.; BARROS, A. A. F. Manual de metodologia de extensão rural. Recife: Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA, 2013. 58 p. ISSN 23187352. SILVA, R. C. Extensão rural. São José dos Campos: Érica, 2014. 12 p. ISBN 9788536506272. WAGNER, S. (org). Métodos de comunicação e participação nas atividades de extensão rural. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. 68 p. ISBN 9788538601692.			

Disciplina:	Gestão Ambiental	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	3º
EMENTA: Fundamentos e os princípios básicos da gestão ambiental. Instrumentos legais e normativos para o licenciamento e a certificação ambiental no agronegócio. Gestão ambiental nas cadeias produtivas animais e vegetais. Gestão integrada dos resíduos nas cadeias produtivas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DIAS, R. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 248 p. ISBN 9788597010336. GEBLER, L.; PALHARES, J. C.P. (ed.). Gestão Ambiental na Agropecuária. Brasília: EMBRAPA, 2014. 310 p. v. 1. ISBN 9788573834239.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. (ed.). **Curso de gestão ambiental**. Coleção ambiental 1. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. 1250 p. ISBN 9788520433416.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ADISSI, P. J.; PINHEIRO, F. A.; CARDOSO, R. S. **Gestão ambiental de unidades produtivas**. GENLTC, 2012. 480 p. ISBN 9788535251593.

BARBOSA, R.P.; VIANA, V. J. **Recursos naturais e biodiversidade**. São José dos Campos: Érica, 2014. 144 p. ISBN 9788536508702.

BATISTELLA, M.; ALVES, D. S.; MORAN, E. F. **Amazônia: natureza e sociedade em transformação**. São Paulo: EDUSP, 2008. 304 p. ISBN 9788531411267.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; CARLOS, V. M. (org.) **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookmamn, 2012. 412 p. ISBN 9788540701960.

SEIFFERRT, M. E. B. **Gestão ambiental: Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 312 p. ISBN 9788522487158.

Disciplina:	Manejo e Conservação do Solo e da Água	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	3º

EMENTA:

Gestão sustentável do solo e da água. Capacidade de uso das terras agrícolas. Degradação dos solos. Processos erosivos. Planejamento da conservação do solo e da água. Água na agricultura e pecuária. controle ambiental da água.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERTOL, I.; DE MARIA, I. C.; SOUZA, L. S. (ed.). **Manejo e conservação do solo e da água**. Viçosa: SBCS, 2019. 1355 p. ISBN 9788586504259.

LEPSCH, I. F. **19 lições de pedologia**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. 310 p. ISBN 9786586235265.

RESENDE, M. *et al.* **Pedologia, fertilidade, água e planta: inter-relações e aplicações**. Lavras: UFLA, 2021. 263 p. ISBN 9786586561104.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do Solo**. 10. ed. São Paulo: Ícone, 2017. 392 p. ISBN 9788527409803.

DIAS, N. S.; SOUZA, A. C. M.; BRÍGIDO, A. R. (org.). **Manejo e conservação do solo e da água**. São Paulo: LF, 2013. 292 p. ISBN 9788578612023.

LEPSCH, I. F. *et al.* **Manual para levantamento utilitário e classificação de terras no sistema de capacidade de uso**. Viçosa: SBCS, 2015. 170 p. ISBN 9788586504129.

PES, L. Z.; GIACOMINI, D. A. **Conservação do solo**. Santa Maria: UFSM, 2017. 69 p. ISBN 9788594500243.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Água e sustentabilidade no sistema solo-planta-atmosfera**. São Paulo: Manole, 2016. 230 p. ISBN 9788520446799.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Saúde e Segurança do Trabalho	Carga Horária:	30 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	3º
EMENTA: Introdução à segurança no trabalho. Histórico. Legislação vigente e Normas Regulamentadoras (NR's). Acidentes do Trabalho. Riscos Ambientais. Prevenção e combate a incêndio. Ergonomia e Doenças relacionadas ao Trabalho. Noções de primeiros socorros.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBOSA, A. A. R. Segurança do trabalho . Curitiba: Livro Técnico, 2011. 112 p. ISBN 9788563687210. CAVALLI, L. S. (org.). Introdução à saúde e segurança ocupacional na aquicultura . Porto Alegre: Amazon, 2020. 130 p. ISBN 9788543211077. SALIBA, T. M. Curso básico de segurança e higiene ocupacional . 8. ed. São Paulo: LTR, 2018. 494 p. ISBN 9788536195377.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ATLAS. Segurança e medicina do trabalho . 86. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 1024 p. ISBN 9788597027068. BARBOSA, A. A. R. Segurança do trabalho . Curitiba: Livro Técnico, 2011. 112 p. ISBN 9788563687210. CAMILO JÚNIOR, A. B. Manual de prevenção e combate a incêndios . 15. ed. São Paulo: SENAC, 1999. 247 p. ISBN 9788539603695. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Pontos de verificação ergonômica : soluções práticas e de fácil aplicação para melhorar a segurança, a saúde e as condições de trabalho. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 2018. 346 p. ISBN 9788592984045. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR. Saúde : prevenção de acidentes e primeiros socorros. 2. ed. Brasília: SENAR, 2018. 95 p. ISBN 9788576641537.			

Disciplina:	Agricultura Familiar	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	1º
EMENTA: Abordagens e construções conceituais a respeito da Agricultura Familiar. Importância histórica e contemporânea da produção familiar. Relação entre sustentabilidade dos agroecossistemas e sistemas de produção familiares. Aspectos econômicos, sociais e ambientais da atividade produtiva familiar. Políticas públicas para a agricultura familiar. Estado atual e futuro da agricultura familiar no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (org.). Agricultura familiar brasileira : desafios e perspectivas de futuro. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017. 470 p. ISBN 9788583540168.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

GUANZIROLI, C.E.; ROMERO, A.; SABBATO, A.; BITTENCOURT, G. **Agricultura familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2018. 288 p. ISBN 9788586435546.

PETERSON, P. **Agricultura familiar camponesa na construção do futuro**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009. 168 p. ISBN 9788587116147.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALTIERI, M. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 117 p. ISBN 9788538600176.

ALVES, L. R. A.; BACHA, C. J. C. **Panorama da agricultura brasileira**. São Paulo: Editora Alínea, 2018. 320 p. ISBN 9788575168202.

LEITE, M. L. S. (org.). **Políticas públicas, agricultura familiar e sustentabilidade**. Foz do Iguaçu: CLAE e-Books, 2021. 212 p. ISBN 9786589284079.

SABOURIN, E. **Agricultura familiar**: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. 328 p. ISBN 9788570258892.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade na agricultura familiar**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 258 p. ISBN 9788538600404.

Disciplina:	Cadeias Produtivas Vegetais II	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	3º

EMENTA:

Cadeias Produtivas de grandes culturas (Café, Mandioca, Cana-de-açúcar) – Evolução. Análise competitiva. Sistema agroindustrial. Sistema produtivo. Mercados. Desafios e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEVES, M. F. **Novos Caminhos da Cana**. Sertãozinho: Canaeste, 2019. 333 p. ISBN 9788565255165.

NOGUEIRA, J. G. A.; NEVES, M. F. (org.) **Estratégias para a cafeicultura no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2015, 2148 p. ISBN 9788522494903.

RIBEIRO, J. M. **O sistema produtivo da mandioca e seu aproveitamento industrial no estado da Bahia**: mandioca: a raiz necessária ao consumo! São Paulo: Dialética, 2021. 256 p. ISBN 9786558778387.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, L. R. A.; BACHA, C. J. C. (org.). **Panorama da agricultura brasileira**: estrutura de mercado, comercialização, formação de preços, custos de produção e sistemas produtivos. 2. ed. Campinas: Alínea, 2022. 320 p. ISBN 9786557550380.

MARTIELLO, J. B. *et al.* **Cultura do café no Brasil**: Manual de Recomendações. 2. ed. Varginha: Fundação Procafé, 2020 716 p. ISBN 978856687978.

NOGUEIRA, J. G. A.; NEVES, M. F. (org.) **Estratégias para a cafeicultura no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2015. 2148 p. ISBN 9788522494903.

SANTOS, F.; BORÉM, A. **Cana-de-açúcar**: do Plantio à colheita. Viçosa: UFV, 2014. 257 p. ISBN 9788591443802.

VIDIGAL FILHO, P. S. *et al.* **Mandioca**: do plantio à colheita. São Paulo: Oficina de Textos, 2022. 304 p. ISBN 9786586235562.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Cadeias Produtivas de Animais Não Ruminantes	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	3º
EMENTA: Cadeias Produtivas de animais não ruminantes (Aves e Suínos) – Evolução e análise competitiva. Sistema agroindustrial. Sistema produtivo. Índices zootécnicos. Mercados. Desafios e perspectivas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FERREIRA, R. A. Suinocultura : manual prático de criação. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2020. 464 p. ISBN 9786555570038. FERREIRA, A. H.; CARRARO, B. (ed.). Produção de suínos : teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 908 p. ISBN 8587890190. ANDREATTI FILHO, R. L. <i>et al.</i> Doenças das aves . 3. ed. Campinas: FACTA, 2020. 1321 p. ISBN 9786599107900.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CALDERANO, A. A.; MAIA, R. C. Formulação de rações para galinhas poedeiras convencionais e caipiras . 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2019. 125 p. ISBN 9788583660842. FARIA, D. E. <i>et al.</i> (ed.) Produção e processamento de ovos de poedeiras comerciais . Campinas: FACTA, 2019. 608 p. ISBN 9788589327091. RIBEIRO JUNIOR, V. <i>et al.</i> Formulação de rações para suínos . Viçosa: Aprenda Fácil, 2018. 129 p. ISBN 9788583660927. PEREIRA, C. A. A. <i>et al.</i> Manual de boas práticas na produção de frango : implementação do sistema de segurança alimentar HACCP. Ribeirão Preto: Agrobook, 2021, 204 p. ISBN 9789899017320. ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios : Gestão, Inovação e Sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 440 p. ISBN 9788571440081.			

Disciplina:	Comercialização de Produtos Agropecuários	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	3º
EMENTA: Origem e conceito de mercado e comercialização. As características da comercialização. Os canais de comercialização e as especificidades dos mercados de produtos agrícolas. As funções de comercialização. Margem de comercialização. As grandes tendências dos mercados. Economia solidária e redes de cooperação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. Agronegócio : uma abordagem econômica. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. 370 p. ISBN 9788576051442. REZENDE, A. M.; GOMES, M. F. M. Comercialização agrícola . Viçosa: CPT, 2012. 257 p. ISBN 9788576013303. WAQUIL, P. D.; MIELE, M.; SCHULTZ, G. Mercados e comercialização agrícola . Porto Alegre: UFRGS, 2010. 76 p. ISBN 9788538600985.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

ALVES, L. R. A.; BACHA, C. J. C. **Panorama da agricultura brasileira**. São Paulo: Alínea, 2018. 320 p. ISBN 9788575168202.
BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Alínea, 2018. p. 316 p. ISBN 9788575168431.
BETANHO, C.; FERNANDES, J. E. **Comercialização e mercados**. Uberlândia: UFU, 2016. 126 p. ISBN 9788568351444.
DORILEO, J. M. G. **Comercialização de produtos agropecuários**. São Paulo: LK, 2012. 76 p. ISBN 9788577761593.
MENDES, J. T. G. **Economia agrícola: princípios básicos e aplicações**. 2 ed. Curitiba: ZNT, 1998. 458 p. ISBN 858513240X.

Disciplina:	Atividades de Extensão II	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	3º

EMENTA:

Trabalhar temas atuais pertinentes à região ou de nível estadual e/ou federal relacionados ao curso por meio do desenvolvimento de atividades extensionistas a serem realizadas pelos próprios alunos, individualmente ou em grupo nas modalidades de programas, projetos, cursos, oficinas, ou eventos de extensão nas áreas diretamente relacionadas ou impactadas pelo Agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas das realidades por meio das realidades sociais**. Curitiba: Appris, 2016. 185 p. ISBN 9788547301538.
GONÇALVES, H. A. **Manual de projetos de extensão universitária**. São Paulo: Avercamp, 2008. 116 p. ISBN 9788589311403.
SERVA, F. M. **A extensão universitária e sua curricularização**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020. 200 p. ISBN 9786555101232.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORSATTO, R. S. **O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia: textos introdutórios**. São Carlos: EdUFSCar, 2017. 55 p. ISBN 9788576004592.
GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 248 p. ISBN 9788597020571.
GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: CRV, 2020. 110 p. ISBN 9788544411308.
LEITE, S.P.; BRUNO, R. (org.). **O rural brasileiro na perspectiva do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. 372 p. ISBN 9788576174868.
ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2019. 440 p. ISBN 9788571440081.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

4º SEMESTRE

Disciplina:	Mecanização Agrícola	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	4º

EMENTA:

Evolução da mecanização agrícola. Noções básicas de funcionamento de motores. Componentes e sistemas que compõem os tratores agrícolas. Manutenções básicas nos tratores agrícolas. Implementos agrícolas, uso e regulagens. Planejamento da mecanização agrícola. Agricultura de precisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUEIROZ, D. M. *et al.* **Agricultura digital**. 2. ed. São Paulo: Oficina de textos, 2022. 224 p. ISBN 9786586235371.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR. **Tratores agrícolas: manutenção de tratores agrícolas**. 3. ed. Brasília: SENAR, 2011. 188 p. ISBN 9788576640523.

SILVA, R. C. **Máquinas e equipamentos agrícolas**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p. ISBN 9788536506432.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNIASI, U. R.; BOLLER, W. **Tecnologia de aplicação para culturas anuais**. 2. ed. Botucatu: FEPAF, 2019. 373 p. ISBN 9788589725088.

CARVALHO, F. K. *et al.* **Entendendo a tecnologia de aplicação: aviões, helicópteros e drones de pulverização**. 2. ed. Botucatu: FEPAF, 2021. 96 p. ISBN 9786589571056.

COMETTI, N. N. **Mecanização agrícola**. Curitiba: LT, 2012. 160 p. ISBN 9788563687357.

MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas para plantio**. Campinas: Millennium, 2012. 623 p. ISBN 9788576252603.

MOLIN, J. P.; AMARAL, L. R.; COLAÇO, A. **Agricultura de precisão**. São Paulo: Oficina de textos, 2015. 224 p. ISBN 9788579752131.

Disciplina:	Tópicos em Defesa Sanitária Vegetal	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	4º

EMENTA:

Introdução ao Manejo Integrado de Pragas e Doenças. A importância dos insetos. Principais pragas agrícolas. Amostragem e monitoramento de pragas. Tomada de decisão. Métodos de controle de pragas. Defensivos agrícolas, classificação e legislação. Toxicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTIERI, M. A.; SILVA, E. N.; NICHOLLS, C. I. **O papel da biodiversidade no manejo de pragas**. São Paulo: Holos, 2003. 226 p. ISBN 9788586699382.

PARRA, J. R. P. *et al.* **Controle biológico com parasitóides e predadores na agricultura brasileira**. Viçosa: FEALQ, 2021. 592 p. ISBN 9786589722045.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

SILVA, N. M.; ADAIME, R.; ZUCCHI, R. A. **Pragas agrícolas e florestais na Amazônia**. Brasília: Embrapa, 2016. 608 p. ISBN 9788570354723.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUENO, V.H.P. **Controle Biológico de Pragas**: produção massal e controle de qualidade. Lavras: UFLA, 2009. 429 p. ISBN 9788587692696.

GRAZIANO NETTO, F. (coord.). **Uso de agrotóxicos e receituários agrônomo**. São Paulo: Agroedições, 1982, 194 p. ISBN 9786589571056.

EPAMIG. **Tecnologias para o manejo sustentável de pragas e doenças**. Belo Horizonte: EPAMIG, 2019. v. 40, n. 305. 92 p. ISSN 01003364.

FONSECA, E. M. S.; ARAÚJO, R. C. **Fitossanidade**: princípios básicos e métodos de controle de doenças e pragas. São Paulo: Erica, 2015. 136 p. ISBN 9788536515205.

SANTA-CECÍLIA, L. V. C.; SILVA, R. A. (ed.). **Manejo de pragas de fruteiras de clima temperado, subtropical e tropical**. Belo Horizonte: EPAMIG, 2017. v.38, n. 297. 112 p. ISSN: 01003364.

Disciplina:	Cadeias Produtivas Vegetais III	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	4º

EMENTA:

Cadeias Produtivas da Horticultura (Frutíferas e Hortaliças de interesse econômico). Evolução. Análise competitiva. Sistema agroindustrial. Sistema produtivo. Mercados. Desafios e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASSANEGO, D. B. *et al.* **Cadeia produtiva da horticultura**: situação atual. Curitiba: CRV, 2019. 168 p. ISBN 9788544434123.

NEVES, M. F. *et al.* **A laranja do campo ao copo**. São Paulo: Atlas, 2012. 248 p. ISBN 9788522472376.

NEVES, M. F. *et al.* **Mapeamento e quantificação da cadeia produtiva das hortaliças**. Brasília: CNA, 2017. 79 p. ISBN 9788587331595.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUCKNER, C. H.; SANTOS, C. E. M.; BORÉM, A. **Maracujá**: do plantio à colheita. Viçosa: UFV, 2021. 192 p. ISBN 9786559250240.

FERREIRA, C. F. *et al.* **O agronegócio da banana**. Brasília: Embrapa, 2016. 806 p. ISBN 9788570355232.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo manual de olericultura**: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: UFV, 2008. 421 p. ISBN 9788572693134.

GUERRA, H. G. **Manual de fruticultura tropical**: citros, manga, maracujá e anonáceas. Joinville: Clube dos Autores, 2020. v. 2. 371 p. ISBN 9781729156414.

SOUZA, J. L.; REZENDE, P. **Manual de horticultura orgânica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 841 p. ISBN 9788583660392.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Cadeias Produtivas da Piscicultura, Apicultura e Meliponicultura	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	4º
EMENTA: Piscicultura, apicultura e meliponicultura. Tipos de piscicultura. Espécies de peixes utilizadas na piscicultura. Gerenciamento, produção e comercialização de produtos da piscicultura, da apicultura, da meliponicultura e derivados. Questões sanitárias e ambientais da piscicultura. Histórico e importância econômica da criação de abelhas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BALDISSEROTTO, B. (org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil . 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2020. 544 p. ISBN 9788573913477. CORTOPASSI-LAURINO, M.; NOGUEIRA-NETO, P. Abelhas sem ferrão do Brasil . 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2021. 132 p. ISBN 9786557850275. WIESE, H. Nova apicultura . 10. ed. Guaíba: Agrolivros, 2020. 544 p. ISBN 9788598934266.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GIORDANI, R. J. Criação racional de abelhas nativas sem ferrão: meliponicultura . Joinville: Clube dos Autores, 2021. 174 p. ISBN 9786500157314. KUBITZA, F. Reprodução, larvicultura e produção de alevinos de peixes nativos . Jundiaí: Kubitza, 2017. 92 p. ISBN 9788598545103. KUBITZA, F. <i>et al.</i> Planejamento da produção de peixes . 4. ed. Jundiaí: Kubitza, 2004. 58 p. ISBN 8598545015. KUBITZA, F.; ONO, E. A. Projetos aquícolas: planejamento e avaliação econômica . Jundiaí: F. Kubitza, 2004. 87 p. ISBN 859854504X. SANTOS, P. R. Apicultura empresarial: transformando a criação de abelhas em negócio . Bauru: Canal 6, 2020. 132 p. ISBN 9786586030419.			

Disciplina:	Administração Rural	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	4º
EMENTA: Conceituação da Administração Rural. Unidades de Produção Rural. Classificações dos Imóveis e Empresas Rurais. Processos Administrativos. Tipos de Planejamento. O Processo de Tomada de decisão. Estratégias Organizacionais. Gestão de Conflitos. Comunicação e negociação nas organizações. Motivação nas organizações. Liderança.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788520437063. MAXIMIANO, A. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração . 3. ed. São Paulo: LTC, 2019. ISBN 9788521626497. SILVA, R. A. G. Administração rural: teoria e prática . 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p. ISBN 9788536241173.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, I. **Fundamentos de administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 352 p. ISBN 9788597024562.

GURGEL, C.; RODRIGUEZ, M. V. R. **Administração**: elementos essenciais para a gestão das organizações. São Paulo: Atlas, 2017. 216 p. ISBN 9788522455270.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 464 p. ISBN 9788597010718.

MAXIMIANO, A. C. A. **ADM por competências**: você gestor. São Paulo: Atlas, 2019. 240 p. ISBN 9788597019445.

SILVA, A. T. **Administração básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 288 p. ISBN 9788522463640.

Disciplina:	Desenvolvimento Regional	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	4º

EMENTA:

Teorias, métodos, instrumentos e estratégias de desenvolvimento regional. Planejamento territorial e desenvolvimento regional – dinâmicas socioterritoriais, políticas públicas e pressão sobre os recursos naturais. Desequilíbrios regionais no Brasil e os desafios para a integração regional. Elementos endógenos e exógenos do desenvolvimento regional sustentável. Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais (ASPILs).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. 180 p. ISBN 9788586435768.

MATOS, M. P. *et al.* **Arranjos produtivos locais**: referencial, experiências e políticas em 20 anos da Redesist. Rio de Janeiro: E-Papers, 2017. 470 p. ISBN 9788576505648.

MONTEIRO NETO, A.; CASTRO, C. N.; BRANDÃO, C. A. (org.). **Desenvolvimento regional no Brasil**: políticas, estratégias e perspectivas. Rio de Janeiro: IPEA, 2017. 475 p. ISBN 9788578112929.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACRE. Governo do Estado do Acre. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre. Zoneamento Ecológico-Econômico**: indicativos para a gestão territorial do Acre. 2. ed. Rio Branco: SECTMA, 2010. 360 p. ISBN 856067800X.

CARVALHO, O. **Desenvolvimento regional**: um problema político. 2. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2014. 333 p. ISBN 9788578792770.

COELHO, M. C. N.; MATHIS, A. (org.). **Políticas públicas e desenvolvimento local na Amazônia**: uma agenda de debate. Brasília: NAEA, 2005. 211 p. ISBN 9788522455270.

COSTA, R. C.; NUNEZ, C. V. (org.). **Cadeias produtivas e seus ambientes**. Manaus: Editora INPA, 2017. 147 p. ISBN 9788521101697.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

FURTADO, C. O. Mito do Desenvolvimento Econômico. *In*: FREIRE D'AGUIAR, R. (org.). **Essencial Celso Furtado**. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2013. 528 p. ISBN 9788563560711.

Disciplina:	Atividades de Extensão III	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	4º

EMENTA:

Trabalhar temas atuais pertinentes à região ou de nível estadual e/ou federal relacionados ao curso por meio do desenvolvimento de atividades extensionistas a serem realizadas pelos próprios alunos, individualmente ou em grupo nas modalidades de programas, projetos, cursos, oficinas, ou eventos de extensão nas áreas diretamente relacionadas ou impactadas pelo Agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade**: a construção de transições paradigmáticas das realidades por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016. 185 p. ISBN 9788547301538.

GONÇALVES, H. A. **Manual de Projetos de Extensão Universitária**. São Paulo: Avercamp, 2008. 116 p. ISBN 9788589311403.

SERVA, F. M. **A extensão universitária e sua curricularização**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020. 200 p. ISBN 9786555101232.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORSATTO, R. S. **O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia**: textos introdutórios. São Carlos: EdUFSCar, 2017. 55 p. ISBN 9788576004592.

LEITE, S. P.; BRUNO, R. (org.). **O rural brasileiro na perspectiva do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. 372 p. ISBN 9788576174868.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 248 p. ISBN 9788597020571.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2020. 110 p. ISBN 9788544411308.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios**: Gestão, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2019. 440 p. ISBN 9788571440081.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

5º SEMESTRE

Disciplina:	Tecnologia de Alimentos	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	5º

EMENTA:

Introdução à Tecnologia de Alimentos. Boas práticas de fabricação. Conservação de alimentos: métodos de conservação, efeito dos métodos de conservação sobre o valor nutricional dos alimentos; aditivos e coadjuvantes; alterações em alimentos. Tecnologia e processamento dos principais produtos de origem vegetal e animal. Embalagens para alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos**: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2009. 512 p. ISBN 9788521313823.
KOBELITZ, M. G. B. **Matérias-primas alimentícias**: composição e controle de qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 320 p. ISBN 9788527718158.
EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 690 p. ISBN 9788573790757.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELLOWS, P. J. **Tecnologia de processamento de alimentos**: princípios e práticas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 944 p. ISBN 9788582715253.
GONÇALVES, A. A. (org.). **Tecnologia do Pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2021. 692 p. ISBN 978655586161.
LOVATEL, J. L.; CONSTANZI, A. R.; CAPELLI, R. **Processamento de frutas e hortaliças**. Caxias do Sul: Educs, 2004. 189 p. ISBN 9788570612823.
ORDÓÑEZ PEREDA, J. A. (org.). **Tecnologia de alimentos**: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p. v. 2. ISBN 9788536304311.
VIDAL, A. M. C.; NETTO, A. S. (org.). **Obtenção e processamento do leite e derivados**. Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, 2018. ISBN 9788566404173. Disponível em: <<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/200/181/850-1?inline=1>>. Acesso em: 30 mai 2022.

Disciplina:	Cadeias Produtivas Florestais	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	5º

EMENTA:

O setor florestal Brasileiro e o agronegócio. Panorama da indústria de base florestal no Brasil. Cadeias produtivas florestais: madeireiros e não madeireiros. Demanda de produtos florestais. Sustentabilidade ambiental e mercados. Oportunidades de negócios florestais. Papel e importância dos pequenos e médios empreendimentos florestais. Alternativas para comercialização de produtos florestais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUAINANIN, A. M.; BATALHA, M. O. (org.). **Cadeia produtiva de madeira**. Brasília: IICA, 2007. 84 p. ISBN 9788599851166.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

AFONSO, S. R.; FREITAS, J. V. (org.). **Bioeconomia da floresta**: a conjuntura da produção florestal não madeireira no Brasil. Brasília: MAPA/SFB, 2019. 84 p. ISBN 9788579911323.

SILVA, E. **Plantios florestais no Brasil**. Critérios para avaliação e gestão ambiental. Viçosa: UFV, 2012. 39 p. ISBN 9788572694612.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, D.; BATISTELLA, M.; MORAN, E.F. **Amazônia**: natureza e sociedade em transformação. São Paulo: EDUSP, 2008. 304 p. ISBN 8531411262.

ALVES, R. V. et al. **Cadeia produtiva de produtos não madeireiros**. Viçosa: EPAMIG, 2012. Série documentos n.º56. 42 p. ISBN 01022164.

CARVALHO, T. M.; QUARESMA, A. P.; REIS, M. A. L. **Açaí 4.0**: organização, integração vertical e tecnológica. Belo Horizonte: FONTENELE, 2022. 112 p. ISBN 9786558712800.

SILVA, M. L.; JACOVINE, L. A. G., VALVERDE, S. R. **Economia florestal**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2002. 178 p. ISBN 8572692045.

VIANA, E. W. **Produtos florestais não madeireiros**: tecnologia, mercado, pesquisas e atualidades. Guarujá: Científica Digital, 2021. 407 p. ISBN 9786589826392.

Disciplina:	Empreendedorismo e Marketing	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	5º

EMENTA:

Conceitos e tipos de empreendedorismo; Perfil e características empreendedoras; Oportunidade de negócios no meio rural; Modelagem de negócio (Canvas) e estrutura de um Plano de negócio; Conceitos e aspectos gerais de marketing; Tipos de Marketing (relacionamento, agronegócio, verde, entre outros); Os 4 P's do Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 336 p. ISBN 9788522474233.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. 315 p. ISBN 9788520432778.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 792 p. ISBN 9788581430003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2018. 288 p. ISBN 9788566103052.

DORNELAS, J. C. **Plano de negócios - seu guia definitivo**: passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso. 2. ed. São Paulo: Empreende, 2016. 136 p. ISBN 9788566103014.

GAUTHIER, F. A. O.; MACEDO, M.; LABIAK JUNIOR, S. **Empreendedorismo**. 2. ed. Curitiba: Editora LT, 2018. 128 p. ISBN 9788584090563.

KOTLER, P. **Marketing essencial**: conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2013. 456 p. ISBN 9788576059820.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Marketing estratégico no Brasil**: teoria e aplicações. São Paulo: Atlas, 2011. 464 p. ISBN 9788522462360.

Disciplina:	Cooperativismo e Associativismo	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	5º

EMENTA:

Origem histórica das organizações. Princípios do cooperativismo e do associativismo. Formas de cooperação: associação, cooperativa e grupo informal. Ambiente social e organizacional. Participação e gestão participativa. Cooperação, organização social e desenvolvimento. Políticas públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALEM, T. A. **Associativismo e Cooperativismo**. Santa Maria: UFSM/Colégio Politécnico/Rede e-Tec Brasil, 2016. 97 p. ISBN 9788594500113.

BARGHEZAN, M. **Cooperativismo e Associativismo**. Indaial: UNIASSELVI, 2018. 274 p. ISBN 9788551502303.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de Gestão das Cooperativas**: uma abordagem prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 360 p. ISBN 9788597000719.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRANTES, J. **Associativismo e Cooperativismo**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2004. 128 p. ISBN 9788571931060.

CENZI, N. L. **Cooperativismo**: desde as origens ao projeto de Lei de reforma do sistema cooperativo brasileiro. Curitiba: Editora Juruá, 2009. 172 p. ISBN 9788536225203.

DAMÁSIO, M. M. **Associativismo e cooperativismo**. Brasília: NT Editora, 2014. 112 p. ISBN 9788568004241.

FARIA, J. H. **Gestão participativa**: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2009. 402 p. ISBN 9788522454914.

ZDANOWICZ, J. E. **Gestão Financeira para cooperativas**: enfoque contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014. 264 p. ISBN 9788522491179.

Disciplina:	Mercado Internacional e Futuro de Produtos Agropecuários	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	5º

EMENTA:

Aspectos Gerais do Comércio Internacional. Commodities, Bolsas de Mercadorias no Brasil e no Mundo. Mercado a vista, mercado futuro, Hedge, mercado a termo, mercado de opções e swaps. Cédula de Produtor Rural. Contratos futuros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSUMPÇÃO, R. M. **Exportação e Importação**: Conceitos e procedimentos básicos. Curitiba: Ibpex, 2007. 188 p. ISBN 9788599583289.

CALLADO, A. A. C. (org.). **Agronegócio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 232 p. ISBN 9788522494491.

DALLA COSTA, A. J.; SOUZA-SANTOS, E. R. **Economia internacional**: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2012. 230 p. ISBN 9788565704694.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, M. **Fundamentos de agronegócios**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 176 p. ISBN 9788597013658.

BATALHA, M. O. (coord.). **Gestão agroindustrial**: GEPAL: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 528 p. ISBN 9788597025453.

HULL, J. C. **Opções Futuros e outros derivativos**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016, 994 p. ISBN 9788582603925.

ILHA, A. S.; FREITAS, C. A. (org.). **O agronegócio brasileiro e o comércio internacional**. Curitiba: CRV, 2020. 312 p. ISBN 9788562480225.

MICELI, W. M. **Derivativos de Agronegócios**: Gestão de Riscos de Mercado. 2. ed. São Paulo: Saint Paul, 2017. 232 p. ISBN 9788580041231.

Disciplina:	Projeto de Conclusão de Curso I	Carga Horária:	30 h
Pré-Requisito	Metodologia Científica	Semestre	5º

EMENTA:

Tema e problematização. Hipóteses e objetivos. Justificativa e fundamentação teórica. Procedimentos metodológicos. Planejamento da execução. Referências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 208 p. ISBN 9786559771639.

LOBATO, M. **Manual (mais que) prático para elaboração de projetos de pesquisa para alunos de graduação e especialização**: completo com orientação de uso das normas da ABNT. Rio de Janeiro: Autografia, 2021. 162 p. ISBN 9786559432752.

O'LEARY, Z. **Como fazer seu projeto de pesquisa**: guia prático. Petrópolis: Vozes, 2019. 504 p. ISBN 9788532660954.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESWELL, J. W; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. 264 p. ISBN 9786581334189.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**: noções básicas em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017. 216 p. ISBN 9788502636538.

FELIX, J. H. S. **Como escrever bem**: projeto de pesquisa e artigo científico. Curitiba: Appris, 2018. 187 p. ISBN 9788547308643.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 256 p. ISBN 9788597026535.

OLIVEIRA, W. **Metodologia do trabalho acadêmico**: fichamento, resumo, resenha, artigo, projeto de pesquisa e monografia. Cotia: Cajuína, 2019. 214 p. ISBN 9788554150501.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Atividades de Extensão IV	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	5º
EMENTA: Trabalhar temas atuais pertinentes à região ou de nível estadual e/ou federal relacionados ao curso por meio do desenvolvimento de atividades extensionistas a serem realizadas pelos próprios alunos, individualmente ou em grupo nas modalidades de programas, projetos, cursos, oficinas, ou eventos de extensão nas áreas diretamente relacionadas ou impactadas pelo Agronegócio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GONÇALVES, H. A. Manual de projetos de extensão universitária . São Paulo: Avercamp, 2008. 116 p. ISBN 9788589311403. SCHMITZ, H. Agricultura familiar : extensão rural e pesquisa participativa. São Paulo: Annablume, 2010. 351 p. ISBN 9788539101689. SERVA, F. M. A extensão universitária e sua curricularização . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020. 200 p. ISBN 9786555101232.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BORSATTO, R. S. O papel da extensão rural no fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia : textos introdutórios. São Carlos: EdUFSCar, 2017. 55 p. ISBN 9788576004592. LEITE, S.P.; BRUNO, R. (org.). O rural brasileiro na perspectiva do século XXI . Rio de Janeiro: Garamond, 2019. 372 p. ISBN 9788576174868. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 248 p. ISBN 9788597020571. GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária : contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2020. 110 p. ISBN 9788544411308. ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios : Gestão, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2019. 440 p. ISBN 9788571440081.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

6º SEMESTRE

Disciplina:	Logística Aplicada	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	6º

EMENTA:

Fundamentos e conceitos gerais da Logística. Logística e Cadeia de Suprimentos. Logística integrada. Serviços Logísticos. Serviço ao Cliente. Planejamento e Gestão de estoque. A Função Compras. Modais. Transportes na Logística. Distribuição Física. Canais de Distribuição. Operadores Logísticos. Logística Reversa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 9788536305912.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 512 p. ISBN 9788597021714.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: Estratégia, Operação e Avaliação. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2021. 424 p. ISBN 9788595157163.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORRÊA, H. L. **Administração de cadeias de suprimentos e logística**: integração na era da indústria 4.0. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 408 p. ISBN 9788597021998.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. (org.). **Logística empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000. 376 p. ISBN 9788522427420.

PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada**: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. São Paulo: Érica, 2009. 264 p. ISBN 9788536501970.

POZO, H. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: uma introdução. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 180 p. ISBN 9788597022285.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. 424 p. ISBN 9788595157163.

Disciplina:	Gestão da Armazenagem e Beneficiamento	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	6º

EMENTA:

Princípios sobre secagem e armazenagem de grãos e sementes. Estrutura de armazenagem: rede; classificação de armazéns e silos. Controle de pragas, fungos e micotoxinas em grãos e sementes armazenados. Aspectos legais do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras. Controle de qualidade e padrões para o mercado consumidor. Gerenciamento de unidades armazenadoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DALPASQUALE, V. **Secagem, Aeração e Armazenagem de Produtos Agrícolas**. Porto Alegre: Novas edições acadêmicas, 2016, V. 2. 80 p. ISBN 9783330749467.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

LORINI, I. *et al.* **Armazenagem de Grãos**. 2. ed. São Paulo: Bio Geneziz, 2018. 1011 p. ISBN 9788589167024.

OLIVEIRA, D. M. **Gerenciamento e automação de armazém**. Curitiba: Inter saberes, 2021. 216 p. ISBN 9786555179422.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria Nacional de defesa Agropecuária. **Regras para análise de sementes**. Brasília: MAPA, 2009. 399 p. ISBN 9788599851708.

BRASIL, Lei nº 9.973, de 29 de maio de 2000. Dispõe sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 30 mai. 2000.

OLIVEIRA, J. A. **Processamento pós-colheita de sementes**: abordagem agrônômica visando aprimorar a qualidade. Lavras: UFLA, 2021. 168 p. ISBN 9786586561081.

OLIVEIRA, M.; AMATO, G. W. (org.). **Arroz**: tecnologia, processos e usos. São Paulo: Blucher, 2021. 218 p. ISBN 9786555062601.

SILVA, J. S. **Colheita, secagem e armazenagem de café**. Viçosa: Aprenda Fácil, 1999. 137 p. ISBN 8576300214.

Disciplina:	Gestão da Qualidade e Certificações	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	6º

EMENTA:

Conceito, evolução histórica e a concepção moderna da qualidade. Gestão da Qualidade Total (GQT). Ferramentas de gestão da qualidade aplicadas ao agronegócio. Rastreabilidade de produtos agropecuários. Certificação de produtos agropecuários. Certificação ISO. Sistemas e tipos de Certificação. Selos de qualidade no agronegócio. Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, V. F. **TQC**: controle da qualidade total no estilo japonês. 9. ed. Belo Horizonte: Falconi, 2014. 286 p. ISBN 9788598254685.

PALADINI, E. **Gestão da qualidade**: teoria e casos. 4. ed. Barueri: Atlas, 2019. 272 p. ISBN 9788597021578.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da qualidade total**: uma abordagem prática. 6. ed. Campinas: Alínea, 2019. 144 p. ISBN 9788575168387.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLINO, M. T. **Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia**: ênfase na segurança dos alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2010. 320 p. ISBN 9788536323022.

CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. (coord.). **Gestão da qualidade**: teoria e casos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 456 p. ISBN 9788535248876.

DÖRR, A. C.; ROSSATO, M. V.; ZULIAN, A. **Agronegócio**: Panorama, Perspectivas e Influência do Mercado de Alimentos Certificados. Curitiba: Appris, 2012. 380 p. ISBN 9788581920276.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

PENTEADO, S. R. **Certificação agrícola: Selo Ambiental e Orgânico**. 3. ed. Valinhos: Via Orgânica, 2018. 214 p. ISBN 9788590788218.
SOUZA, S. M. O. **Gestão da qualidade e produtividade**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 166 p. ISBN 9788595025561.

Disciplina:	Gestão e Inovação no Agronegócio	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	6º

EMENTA:

Gestão de pessoas no agronegócio, Gestão de custos. Gestão do risco e da incerteza. Gestão da Inovação para criação e transformação de negócios, mercados e produtos. Pesquisa e desenvolvimento de produtos no agronegócio. Geração de patentes. Agricultura 4.0: Inovações Tecnológicas na Agricultura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REIS, A. C. F. **Marcas, patentes e propriedade industrial**. 10. ed. São Paulo: Rumo Jurídico, 2022. 684 p. ISBN 9788567120256.
TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 648 p. ISBN 9788582603062.
ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (coord.). **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. 404 p. ISBN 9788571440081.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORÉN, A. *et al.* (org.). **Agricultura digital**. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. 224 p. ISBN 9786586235371.
ROZENFELD, H. *et al.* **Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo**. São Paulo: Saraiva, 2012. 576 p. ISBN 9788502054462.
MEDEIROS, J. A.; MEDEIROS, L. A. **O que é tecnologia**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. 116 p. ISBN 9788511000306.
MARIANO, S. R. H.; MAYER, V. F. **Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade**. Rio de Janeiro: LTC, 2011. 216 p. ISBN 9788521617730.
VIEIRA FILHO, J. E. R.; FISHLOW, A. **Agricultura e indústria no Brasil: inovação e competitividade**. Brasília: Ipea, 2017. 305 p. ISBN 9788578112943.

Disciplina:	Projetos em Agronegócio	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	6º

EMENTA:

Projetos: fases e tipos de projetos. Estrutura de projetos no agronegócio. Avaliação de projetos. Principais indicadores de desempenho e de viabilidade. Crédito rural (Linhas de financiamento e Manual de crédito Rural). Estudos de caso. Prática de projetos no agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREZATTI, F. **Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento**. Barueri: Atlas, 2008. 144 p. ISBN 9788522449781.
MAXIMIANO, A. C. A.; VERONEZI, F. **Gestão de projetos: preditiva, ágil e estratégica**. 6. ed. Barueri: Atlas, 2022. 216 p. ISBN 9786559770830.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

REIS, M. **Crédito rural**. 2. ed. São Paulo: Forense, 2021. 576 p. ISBN 9786559640751.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, J. M. **Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 200 p. ISBN 9788522479627.

OLIVEIRA, V. L. (org.). **Elaboração e avaliação de projetos para a agricultura**. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2010. 80 p. ISBN 9788538601234.

SILVA, R. C. **Planejamento e projeto agropecuário: mapeamento e estratégias agrícolas**. São Paulo: Érica, 2015. 136 p. ISBN 9788536516363.

VAGULA, D. G. L.; VAGULA, H. **Empresa Rural: gestão para iniciantes**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2019. 165 p. ISBN 9788583661207.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. São Paulo: Atlas, 2013. 200 p. ISBN 9788522450336.

Disciplina:	Economia Rural	Carga Horária:	60 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	6º
EMENTA: Conceitos básicos em economia. O problema econômico e o sistema econômico. Noções de macroeconomia. Estrutura de mercado. Demanda e oferta de produtos agrícolas. Custos de produção. Formação de preços. Políticas de intervenção governamental nos mercados agrícolas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARBAGE, A. P. Fundamentos de Economia Rural . 2. ed. Chapecó: Argos, 2012. 307 p. ISBN 9788578970420. BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil . São Paulo: Editora Alínea, 2018. 316 p. ISBN 9788575168431. MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. Agronegócio: uma abordagem econômica . São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. 370 p. ISBN 9788576051442.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, L. R. A.; BACHA, C. J. C. Panorama da agricultura brasileira . São Paulo: Editora Alínea, 2018. 320 p. ISBN 9788575168202. BACHA, C. J. C.; LIMA, R. A. S. Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira . Campinas: Alínea, 2006. 398 p. ISBN 9788575161357. MENDES, J. T. G. Economia agrícola: princípios básicos e aplicações . 2. ed. Curitiba: ZNT, 1998. 458 p. ISBN 858513240X. SANDRONI, P. (org.). Novíssimo dicionário de economia . São Paulo: Best Seller, 1999. 650 p. ISBN 9788571236547. VARIAN, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 848 p. ISBN 9788535251432.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Projeto de Conclusão de Curso II	Carga Horária:	90 h
Pré-Requisito	Nenhum	Semestre	6º
EMENTA: Elaboração e desenvolvimento de plano de negócios ou de pesquisa científica ou revisão bibliográfica em forma de monografia e/ou artigo científico envolvendo temas abrangidos pelo curso ou de importância para a área de agronegócio. Normas e regulamentos metodológicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GONÇALVES, H. A. Manual de projetos de pesquisa científica . 3. ed. São Paulo: Avercamp, 2017. 120 p. ISBN 9788589311786. LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa : uma introdução. São Paulo: EDUC, 2007. 108 p. ISBN 9788528304084. SILVA, N. R. Normalização de publicações técnicas e/ou científicas : guia prático para docentes, pesquisadores e discentes de cursos técnicos, superiores e pós-graduação. Curitiba: Appris, 2021. 235 p. ISBN 9786525006048.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ESTRELA, C. Metodologia científica : ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018, 378 p. ISBN 9788536702735. FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . 10. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019. 250 p. ISBN 9788542303100. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p. ISBN 8522431698. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788597026566. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 9788524924484.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina:	Língua Brasileira de Sinais – Libras	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum		
EMENTA: Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação. Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. A Estrutura linguística de Libras em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Prática de conversação básica em Libras.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARROS, A. L. E. C.; CALIXTO, H. R. S.; NEGREIROS, K. A. (org.). Libras em diálogo : interfaces com tradução e interpretação. Campinas: Pontes, 2017. 220 p. ISBN 9788571139022. CAPOVILLA, F. C. et al. Dicionário da língua de sinais do Brasil : libras em suas mãos. São Paulo: Edusp, 2021. 2944 p. 3 Volumes. ISBN 9788531416453. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda . Florianópolis: Editora da UFSC, 2016. 146 p. ISBN 9788532807786.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CORRÊA, F. S. A metáfora cotidiana da língua brasileira de sinais . Curitiba: Editora Appris, 2019. 143 p. ISBN 9788547315498. CHIQUNI, S. Manual prático de libras : língua brasileira de sinais com tradução em inglês. Rio de Janeiro: CPAD, 2019. 654 p. ISBN 9788526314924. MELO, A. R. Libras : para iniciantes. São Paulo: Independently Published, 2019. 118 p. ISBN 9781650250892. QUADROS, R. M. Linguística para ensino Superior livro 5 . São Paulo: Parábola, 2019. 184 p. ISBN 9788579341663. _____. Língua de herança : língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. 264 p. ISBN 9788584291106.			

Disciplina:	Inglês para o Agronegócio	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum		
EMENTA: Estruturas básicas do Inglês. Compreensão e pronúncia de vocabulário técnico na área da Gestão do Agronegócio. Utilização de ferramentas digitais para o uso e aprendizagem de língua inglesa. Compreensão de gêneros textuais escritos e orais em língua inglesa utilizados na área da Gestão do Agronegócio. Produção de gêneros textuais escritos e orais em língua inglesa utilizados na área da Gestão do Agronegócio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABIDIN, Z. English For Agribusiness . Jacart: Pusaka Media, 2019. HELLIWELL, M. Business PLUS : preparing for the workplace. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. SCHUMACHER, C. A. Gramática de inglês para brasileiros . 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. 336 p. ISBN 978-8550802770.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

GODOY, S. M. B; GONTOW, C.; MARCELINO, M. **English pronunciation for Brazilians**: the sounds of american english. São Paulo: Disal, 2019. 288 p. ISBN 9788589533706.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura – módulo I. 3. ed. São Paulo: Texto Novo, 2000. 111 p. ISBN: 9788585734367.

MURPHY, R. **English grammar in use**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

OXFORD. **Dicionário Oxford Escolar**: para estudantes brasileiros de inglês. 2. ed. Oxford: Oxford, 2010. 757 p. ISBN 9780194419505.

VILAÇA, M. **Vocabulário temático**: Inglês para profissionais e estudantes. São Paulo: Ciência moderna, 2010. 224 p. ISBN 9788573939156.

Disciplina:	Comércio Exterior no Agronegócio	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum		
EMENTA: Internacionalização de empresas do Agronegócio. Estrutura administrativa do comércio exterior brasileiro. Operacionalização do comércio internacional. Documentos utilizados no comércio exterior. Aspectos gerais da exportação e importação. Organização Mundial do comércio (OMC). Acordos comerciais e blocos econômicos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ASSUMPÇÃO, R. M. Exportação e importação: conceitos e procedimentos básicos. Curitiba: Ibpx, 2007. 188 p. ISBN 9788599583289. DALLA COSTA, A. J.; SOUZA-SANTOS, E. R. Economia internacional: teoria e prática. Curitiba: InterSaberes, 2012. 230 p. ISBN 9788565704694. SEGRE, G. (org.). Manual prático de comércio exterior . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 248 p. ISBN 9788597016123.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DALLA COSTA, A. J.; SOUZA-SANTOS, E. R. Estratégias e negócios das empresas diante da Internacionalização . Curitiba: IBPEX, 2011. 216 p. ISBN 9788578388676. DIAS, R.; RODRIGUES, W. (org). Comércio Exterior: teoria e gestão. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 368 p. ISBN 9788522467549. BORGES, J. T. Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber. Curitiba: Intersaberes, 2012. 253 p. ISBN 9788582123072. ILHA, A. S.; FREITAS, C. A. (org.). O agronegócio brasileiro e o comércio internacional . Curitiba: CRV, 2020. 312 p. ISBN 9788562480225. MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 524 p. ISBN 9788522489633.			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Sistemas Agroflorestais	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum		
EMENTA: Componentes florestais em propriedades rurais. Sistemas agroflorestais e políticas de incentivo. Legislação ambiental. Sistemas agroflorestais e o agronegócio. Preservação e recuperação de fragmentos florestais em propriedades rurais. Classificação dos Sistemas Agroflorestais (SAFs). Implantação e condução de Sistemas agroflorestais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COELHO, G.C. Sistemas Agroflorestais . São Carlos: APGIQ, 2012. 206 p. ISBN 857656243X. NAPPO, M. E.; NETO, S. N. O.; MATOS, P. H. V. Sistemas agroflorestais: tecnologia Silvicultura . Brasília: LK, 2012. 83 p. ISBN 978857761579. PORRO, R. (ed.). Alternativa agroflorestal na Amazônia em transformação . Belém: Embrapa, 2009. 825 p. ISBN 9788573834550.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALVES, F. V.; LAURA, V. A.; ROBERTO, G. (ed.) A. Sistemas agroflorestais e agropecuárias sustentável . Brasília: Embrapa, 2015. 208 p. ISBN 9788570354204. ANDRADE, C. M. S.; SALMAN, A. K. D.; OLIVEIRA, T. K. (ed.). Guia arbopasto: manual de identificação e seleção de espécies arbóreas para sistemas silvipastoris . Brasília: Embrapa, 2012. 345 p. ISBN 9788570351623. BUNGENSTAB, D. (ed.) Sistemas de integração a produção sustentável . 2. ed. Brasília: Embrapa, 2012. 239 p. ISBN 9788570351104. CANUTO, J. C. (ed.). Sistemas agroflorestais: experiências e reflexões . Brasília: Embrapa, 2017. 216 p. ISBN 9788570357090. FARIA, C. M. A.; FERREIRA, L. R. Sistema de Integração: milho, capim-braquiária e eucalipto . Vicosa: UFV, 2015. 49 p. ISBN 9788572695336.			

Disciplina:	Climatologia Agrícola	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum		

EMENTA:

Conceitos utilizados na climatologia agrícola. Dinâmica da atmosfera terrestre. Temperatura do solo e do ar. Estudo dos elementos meteorológicos. Balanço hídrico climatológico e classificação climática. Evolução das mudanças climáticas. Elementos climáticos de importância agropecuária. Estações meteorológicas aplicadas na agricultura. Zoneamento agroclimático na agricultura. A variável climática no planejamento do agronegócio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, T. T.; ROSS, M. D. **Climatologia Agrícola**. Santa Maria: UFSM, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2015. 82 p. ISBN 9788563573766.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2007. 208 p. ISBN 9788586238543.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

REICHARDT, K; TIMM, L.C. **Solo, planta e atmosfera**: conceitos, processos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Editora Manole, 2012, 524 p. ISBN 9788520433393.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, J. P. M. **Agrometeorologia**: aplicação da meteorologia para maximizar a produção agrícola. São Paulo: Agrobook, 2018. 360 p. ISBN 9789898927200.

ASSAD, E.; PINTO, H. S. (coord.) **Aquecimento Global e a Nova Geografia da Produção Agrícola no Brasil**. São Paulo: EMBRAPA/UNICAMP, 2008. 84.p.

MACHADO FILHO, H. *et al.* **Mudança do clima e os impactos na agricultura familiar no Norte e Nordeste do Brasil**. Brasília: IPC-IG Working Paper, n. 141, 2016.

MONTEIRO, J. E. B. A. (org.). **Agrometeorologia dos cultivos**: o fator meteorológico na produção agrícola. Brasília: Instituto Nacional de Meteorologia, 2009. 530 p. ISBN 9788562817007.

OMETTO, J. C. **Bioclimatologia vegetal**. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1981, 436 p.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. **Agrometeorologia**: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Agropecuária, 2002. 478 p. ISBN 9788585347716.

Disciplina:	Turismo Rural	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum		

EMENTA:
Desenvolvimento Rural, Multifuncionalidade e Pluriatividade. Turismo rural: conceitos, tipologias e funções. Avaliação de potencial turístico de propriedades rurais. Planejamento e gestão do turismo em espaço rural. Empreendimentos em agroturismo. Agregação de valores e produtos de serviço nas propriedades rurais. Normativas, regulamentações e políticas públicas para o turismo rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, E. O.; SOUZA, M. **Teoria e prática do turismo no espaço rural**. São Paulo: MANOLE, 2010. 390 p. ISBN 9788520429501.
SOUZA, M.; DOLCI, T. S. (org.). **Turismo rural**: fundamentos e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019. 118 p. ISBN 9788538604655.
VIANA, A. A.; GURADIA, M. S.; BATISTA, S. G. **Turismo em perspectiva**: ensaios Multidisciplinares. Curitiba: Prismas, 2017. 312 p. ISBN 9788555074394.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUHNS, H. T. **A busca pela natureza turismo e aventura**. Barueri: Manole, 2009. 205 p. ISBN 9788520428689.
FAGLIARI, G. S. **Turismo e Alimentação**: análises introdutórias. São Paulo: Roca, 2005. 199 p. ISBN 9788572415729.
MORAES, W. V. **Ecoturismo**: planejamento, implantação e administração do empreendimento. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. v. 2. ISBN 9788588216501.
PORTUGUEZ, A. P. (org.). **Turismo no Espaço Rural**: enfoques e perspectivas. São Paulo: Roça, 2012. 292 p. ISBN 9788572416092.
SALLAS, M. M. **Turismo Rural**: inventário turístico no meio rural. 2. ed. Campinas: Alínea, 2006. 128 p. ISBN 9788575160497.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

Disciplina:	Planejamento Produtivo na Piscicultura	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum		
EMENTA: Noções de legislação, planejamento e elaboração de projetos na piscicultura. Programação produtiva: povoamento, alimentação e despescas. Planilha de custos e produção.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAVID, L. H. C.; PINHO, S. M. Viabilidade econômica de projetos aquícolas . Laguna: UDESC, 2014. 26 p. KUBITZA, F.; ONO, E. A. Projetos aquícolas: planejamento e avaliação econômica . Jundiaí: F. Kubitz, 2004. 87 p. ISBN 859854504X. KUBITZA, F. <i>et al.</i> Planejamento da produção de peixes . 4. ed. Jundiaí: F. Kubitz, 2004. 58 p. ISBN 8598545015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BALDISSEROTTO, B. (org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil . 3. ed. Santa Maria: Editora UFSM, 2020. 544 p. ISBN 9788573913477. GUERREIRO, L. R. J. Custo de produção, análise econômica e gerencial em unidade de produção de alevinos de peixes reofílicos: estudo de caso em Rondônia . 2012. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012, 141 p. KUBITZA, F. Técnicas de transporte de peixes vivos . 3. ed. Jundiaí: F. Kubitz, 2011. 114 p. ISBN 9788598545059. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR. Aquicultura: planejamento e legalização de projetos aquícolas . 2. ed. Brasília: SENAR, 2018. 84 p. ISBN 9788576641384. _____. Piscicultura: construção de viveiros escavados . Brasília: Senar, 2018. 72 p. ISBN: 978-85-7664-200-8.			

Disciplina:	Qualidade de Vida do Trabalhador do Rural	Carga Horária:	45 h
Pré-Requisito	Nenhum		
EMENTA: Atividade física e ambiente. Estresse no Ambiente de Trabalho. Saúde e doença no mundo do trabalho. Qualidade de vida, concepções básicas voltadas a saúde. Qualidade de vida e o mundo do trabalho. Ginástica Laboral para o trabalho rural. Ergonomia no trabalho do Agronegócio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FLORINDO, A. A.; HALLAL, P. C. Epidemiologia da atividade física . São Paulo: Atheneu, 2011. 240 p. ISBN 9788538802464. GONÇALVES, A.; VILARTA, R. (org.). Qualidade de Vida e Atividade Física: explorando teoria e prática . Barueri: Manole, 2004. MENDES, R. A.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas . 3. ed. Barueri: Manole, 2012. 256 p. ISBN 9788520434307.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco Baixada do Sol

CAMPANA, M. B. **Atividade Física, Qualidade de Vida e Esportes**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2018.

FERREIRA, M. C. **Qualidade de vida no trabalho**: uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores. Brasília: Edições Ler, Pensar, Agir, 2011.

NAHS, M. V. **Atividade Física, Qualidade de Vida e Saúde**. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017.

NIEMAN, D. C. **Exercício e Saúde**: teste e prescrição de exercícios. Barueri: Manole, 2010. 816 p. ISBN 9788520426456.

PITANGA, F. J. G. **Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2010. 272 p. ISBN 9788576552772.